



Educação Integral
Instituto Arte no Dique

PLANO DE TRABALHO 2023

Núcleo ARTE NO DIQUE

Em atendimento ao artigo 22, da Lei Federal nº 13.019/2014

DADOS CADASTRAIS

ENTIDADE

Nome: Instituto Arte no Dique

Endereço: Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 1.349 **Bairro:**Jardim Rádio Clube **CEP:** 11.088-300

Tel: (13) 3291-9464/3299-4730

CNPJ: 07.269.609.0001-00

Insc. Municipal: 169710-8

Esfera Administrativa: MUNICIPAL

Conta Corrente para movimentação do Termo de Fomento:

Nº Banco 001 – Banco do Brasil Agência: 6698-2 Conta Corrente: 230239-X

PROPONENTE DO CONVÊNIO

Nome:José Virgílio Leal de Figueiredo

Cargo: Presidente

Endereço: Rua Vahia de Abreu 32 apto 11

RG: 2.980.504-04 SSP/BA

Profissão: Produtor Cultural

BAIRRO: Boqueirão

CPF: 794.722.495-15



DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constitui como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais.

A qualidade do atendimento às crianças é garantida pela diversidade de vivências que tornam a experiência inovadora e sustentável, por meio de atividades e oficinas desenvolvida nos Campos de Experiências de:

- ✓ Arte: Artes Visuais, Música, Teatro e Dança;
- ✓ Esporte e Movimento: Atletismo, Jogos e Brincadeiras, Lutas;
- ✓ Orientação Pedagógica: Contação de História, Laboratório de Saberes;

Nessa concepção ela é inclusiva porque reconhece a singularidade dos sujeitos, suas múltiplas identidades e se sustenta na construção da pertinência do projeto educativo para todos e todas. Assim reconhece o direito de aprender e acessar oportunidades educativas diferenciadas diversificadas a partir da interação de múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes, condição fundamental para o enfrentamento das desigualdades educacionais; minimizando sua exposição a riscos sociais e, consequentemente, melhorando seu rendimento escolar.

O bairro do Jardim Rádio Clube fica na Zona Noroeste do Município de Santos. A região de periferia da cidade é comumente conhecida pelos altos índices de violência, e por uma população que tem a sua maioria migrantes das Regiões Norte e Nordeste de nosso País, que na década de 50 vieram em busca de novas oportunidades de trabalho para oportunizar uma vida nova famílias, entretanto, foram arrebatadas por uma terrível realidade, que os condicionou a assentar-se em favelas e em 4km de palafitas às margens do Rio do Bugre, conhecido pela população como Maré.

Normalmente essas famílias são caracterizadas por um grande número de moradores em seus lares, com o objetivo de auxiliar nas despesas domésticas, além disso, observa-se o elevado número de filhos, que em sua maioria têm como única distração as ruas, local onde estão à mercê dos problemas comunitários, onde inevitavelmente observam e consequentemente aprendem dezenas de formas de sobrevivência e de inversão de valor.

Toda esta problemática agrava-se ainda mais diante de estruturas familiares comprometidas, submetendo estas crianças, a presenciarem episódios cotidianos de alcoolismo, drogadição e violência doméstica.



DESCRIÇÃO DA ENTIDADE

Neste círculo vicioso, só a educação pode fazer a diferença!

Assim, numa região de alta fragilidade e vulnerabilidade social, nasce um lugar especial, que atende, acolhe, educa e prepara para o mundo!

Nesta linha de pensamento, o Instituto através do atendimento no contraturno escolar, desenvolve ações que oportunizam a estas crianças, novas possibilidades de mundo, de forma a aproximá'-los a novos comportamentos e atitudes.

O Instituto Arte no Dique, organização não governamental, sem fins lucrativos, desenvolve trabalho socioeducativo e cultural com a população do dique da Vila Gilda, na zona Noroeste de Santos. Tem como proposta a realização de ações, oficinas e cursos profissionalizantes, regidas pelos princípios da inclusão social, pesquisa e valorização da cultura local, aquisição de conhecimentos específicos do mundo da arte e cultura que possibilitam a ampliação do universo cultural, assim como a descoberta de talentos, saberes e habilidades pessoais que podem ser direcionadas à formação profissional com qualidade, abrindo também perspectivas de sonhar e transformar projetos de vida na direção de um futuro promissor em contraponto à realidade vivida com altos índices de miséria, evasão escolar, desemprego, criminalidade, drogas e violência.

Em novembro de 2002, o projeto foi lançado em parceria com o Grupo Cultural OLODUM, Instituto Elos, conquistando a partir de então, já como ONG autônoma, o apoio de vários setores da sociedade como Prefeitura Municipal de Santos, através das Secretarias de Educação e Cultura, a COHAB, o Santos Futebol Clube, SESC, SESI, e empresas.



DAS METAS

O atendimento para 2023 será de 400 crianças de 06 a 11 anos (Fundamental 1) matriculados nas UMEs Pedro Crescenti e Maria de Lourdes Bernal, no contraturno escolar.

METAS A CURTO E MÉDIO PRAZO

- ✓ Desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões, não só do ponto de vista intelectual, mas também no afetivo, no social e físico;
- ✓ Participação de todos os segmentos da escola e comunidade nos projetos e conscientização pelos pais das atividades desenvolvidas no contraturno;
- ✓ Integração dos tempos e espaços, com a inclusão de diversos atores no processo educativo;
- ✓ Garantir seu uso pedagógico, entendendo que através das oficinas e os demais espaços de convivência possam servir de ambientes de aprendizados;
- ✓ Realizar tarefas abertas aos pais (exposições, apresentações, roda de conversa e leitura), com o objetivo de integrar escola e comunidade.
- ✓ Maior envolvimento da família no acompanhamento das atividades;
- ✓ Oferecer diferentes situações dentro e fora da Escola, onde a criança possa ampliar o conhecimento de seu meio físico, social e cultural, estudo do meio, teatro e participações de projetos ou apresentações;
- ✓ Desenvolver reuniões de aperfeiçoamento profissional com pautas significativas ao trabalho do educador, que trabalhem teoria e prática e que busquem a qualidade do processo educativo;
- ✓ Formar grupos com os pais, mães e responsáveis para dialogar sobre os problemas que enfrentam na educação dos filhos, principalmente quando se diz respeito a limites e respeito mútuo.



MATRIZ CURRICULAR

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OFICINA
ARTE	Artes Visuais
	Dança
	Música
	Teatro
ESPORTE E MOVIMENTO	Atletismo
	Jogos e Brincadeiras
	Lutas
	Práticas Corporais de Aventuras
ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA	Contação de História
	Laboratório de Saberes
	Libras
	Língua Estrangeira (Inglês/Espanhol)
	Outras – Meio Ambiente/Atividades da Vida Prática

“ Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexiva” Paulo Freire.



QUADROS

- **Quadro de ocupação das salas de aula**

Modalidade	m 2	Capacidade	Período	Faixa Etária
Laboratório de Saberes/Contação de História	42,34	25	Manhã e Tarde	6 à 12 anos
Dança	42,34	25	Manhã e Tarde	6 à 12 anos
Jogos e Brincadeiras	42,34	25	Manhã e Tarde	6 à 12 anos
Atividades da Vida Prática	42,34	25	Manhã e Tarde	6 à 12 anos
Artes Visuais	42,34	25	Manhã e Tarde	6 à 12 anos



QUADRO DO CORPO DOCENTE

	OFICINAS	MANHÃ	TARDE
Orientação Pedagógica Arte Esporte e Movimento	LABORATÓRIO de SABERES	YASMIN FERREIRA DA SILVA	LILIANA LIMA DE SANTANA
	CONTAÇÃO DE HISTÓRIA	XXXXXX	DANIELA AFONSO DE CARVALHO
	ATIVIDADE DA VIDA PRÁTICA	Natanny Conde	XXXXXX
	INFORMÁTICA	GUILHERME AUGUSTO RODRIGUES DA SILVA MOTA	GUILHERME AUGUSTO RODRIGUES DA SILVA MOTA
	DANÇA	KELLY CRISTINA SENNA MARQUES	GIOVANNA ALANIS SILVA DE MORAIS
	MÚSICA	MARCELO PAIVA DA SILVA	XXXXXX
	ARTES VISUAIS	DIANE LEE D'ÁVILA	XXXXXX
	ESPORTES JOGOS E BRINCADEIRAS	LUCAS FERREIRA LIMA	MARCELA MASCHIO BALULA
	ESPORTES LUTAS-TAEKWONDO	XXXXXX	MICHAEL BOZZO

QUADRO DE APOIO	
Técnico de Organização Escolar (TOE)	Verônica da Silva Carvalho
Educadores Auxiliares	Manhã: Fátima Aparecida Ojea A. Figueiredo Ana Paula Macena de Jesus Márcia Cristina Rosa Alves Santana Tarde: Romário Lima de Santana Adelaide Correa dos Santos

Horário do Educadores: Oficineiros e Auxiliares
 Manhã: 7h30 às 13h30
 Tarde: 11h30 às 17h30

Técnico de Organização escolar (TOE):

FORMAS DE REGISTRO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO EDUCATIVO



Segundo Souza (1), a avaliação acontece fundamentado nos seguintes pontos:

- Continuidade: a avaliação deve estar presente durante todo o processo educacional;
- Compatibilidade com os objetivos propostos: conformidade com os objetivos definidos como norteadores do processo educacional;
- Amplitude: a avaliação deve estar presente em todas as perspectivas do processo educacional;
- Diversidade de forma: para avaliar devemos utilizar várias técnicas possíveis visando também avaliar todos os comportamentos de domínio.

“A prática da avaliação da aprendizagem em seu sentido pleno, só será possível na medida em que se estiver efetivamente interessado na aprendizagem do educando” (LUCKESI, 2008, p. 99), ou seja, em ambas as partes tem que haver o compromisso do ensinar e do aprender, pois é na aprendizagem, que fica na competência do professor de analisar cada ação do aluno verificando suas habilidades e através das mesmas que procuramos os significados da avaliação da aprendizagem.

Avaliar o ensino aprendizagem dos alunos atualmente é um grande desafio para os professores. Avaliar sistematicamente cada conhecimento que os alunos vão adquirindo requer do educador práticas, as mesmas precisam ser elaboradas pelo professor com ênfase nas necessidades dos alunos.

Portanto, todas as atividades desenvolvidas em sala e demais espaços são observadas pelos educadores a fim de verificar os conteúdos apreendidos e o progresso da criança. Estas atividades são realizadas de diversas maneiras, em grupos e individuais, com jogos, brincadeiras e também em folhas.

Leal (2007, p. 100) elenca diferentes finalidades para os educadores avaliarem os alunos sem excluí-los e a partir desses itens será conduzido na observância dos resultados do Plano de Trabalho 2023:

- conhecer as crianças e os adolescentes, considerando as características da infância e da adolescência e o contexto extra-escolar;
- conhecê-los em atuação nos tempos e espaço da escola, identificação as estratégias que usam para atender às demandas escolares e, assim, alterar, quando necessário, as condições nas quais é realizado o trabalho pedagógico;
- conhecer e potencializar as suas identidades;
- conhecer e acompanhar o seu desenvolvimento;
- identificar os conhecimentos prévios dos estudantes, nas diferentes áreas do conhecimento e trabalhar a partir deles;
- identificar os avanços e encorajá-los a continuar construindo conhecimentos nas diferentes áreas do conhecimento e desenvolvendo capacidades;
- conhecer as hipóteses e concepções deles sobre os objetos de ensino nas diferentes áreas do conhecimento e levá-los a refletir sobre elas;
- conhecer as dificuldades e planejar atividades que ajudem a superá-las;

- verificar se eles aprenderam o que foi ensinado e decidir se é preciso retomar os conteúdos;
- saber se as estratégias de ensino estão sendo eficientes e modificá-las quando necessário.

As ações serão registradas periodicamente, verificando a presença dos alunos, as atividades que estão sendo desenvolvidas, o interesse nas inscrições das oficinas e o envolvimento dos alunos na temática trabalhada.

Também contamos com a Seção de Educação Integral (SEINT), Reuniões de Pais e Mestres, Reuniões Pedagógica com Equipe Gestora, Corpo docente da UME para reformulação ou recolocação das variantes que fogem ao objetivo que propomos no planejamento.

Referências Bibliográficas:

SOUSA, Sandra Zákia Lian. Revisando a teoria da avaliação da aprendizagem. Avaliação do rendimento escolar. Tradução . Campinas, SP: Papirus, 2007.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LEAL, Tereza Ferraz, et al. Ensino fundamental de nove anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade. In: BEAUCHAMP, Jeanete. **Avaliação e aprendizagem na escola: a prática pedagógica como eixo da reflexão**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2007.

SOUZA, S. Z. L. de. Revisando a Teoria da Avaliação da Aprendizagem. IN: SOUZA, S. Z. L. de. (Org.). Avaliação do Rendimento Escolar. São Paulo: Papirus, 1991.

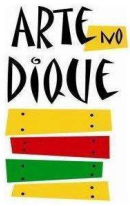
PLANEJAMENTO MENSAL

- Escrever sobre a prática faz pensar e refletir sobre cada decisão que foi ou será tomada, permitindo aprimorar o planejamento das aulas e adequá-lo com as necessidades dos alunos;
- O planejamento mensal é dividido por semanas e deve ser preenchido pelo educador e entregue ao Educador de Referência todo final de mês na data agendada para avaliação da Coordenadora Pedagógica da UME, o envio deve ser através do e-mail dentro do horário de prestação de serviço ou em caderno próprio para o registro;
- Os registros devem ser efetuados sem nenhum tipo de rasura. Se houver rasuras, devem ser ressaltadas e rubricadas pelo educador;
- Tomar cuidado com os erros de português;
- As aulas devem ser elaboradas de acordo com o Currículo Santista/ BNCC;
- Os semanários não devem ser retirados do núcleo/ escola;
- O semanário deve ser claro e objetivo na sua intenção, ao ser lido, a aula deve ficar clara do ponto de vista da execução da atividade e da proposta ofertada.

Conteúdo (o que?)	Onde será realizado	Objetivo (Por que?)	Estratégia Como- Descrever detalhadamente as etapas da atividade	Qual o material necessário

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2023

- Sessão Simultânea de Leitura e Imagem- 1º e 2º semestre
- Projeto Santos à Luz da Leitura
- Apresentação na Festa Junina
- Comemoração do Aniversário do Instituto Arte no Dique
- Projeto Festa Junina Pedagógica
- Semana do Brincar
- Projeto Folclore
- Projeto Primavera
- Projeto Oficinas nas Escolas
- Mostra cultural do 1º e 2º semestre
- Cultura Oceânica
- Amostra Cultural – Santos à Luz da Leitura
- Meio Ambiente/Estudo do meio/ Visitações
- Identidade- valorização e pertencimento – valores e significado
- Consciência Negra
- Produto Final das Oficinas (Apresentações dos Projetos)
- Apresentação de Natal



PROJETO 2023

ARTE NO DIQUE NA TRILHA DAS ODS (Objetivo do Desenvolvimento Sustentável).



INTRODUÇÃO

O que são os ODS?

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.

Nesta agenda estão previstas ações mundiais nas áreas de erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura, industrialização, entre outros.

Quais são os ODS?

- **01 – Erradicação da pobreza:** acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
- **02 – Fome zero e agricultura sustentável:** acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
- **03 – Saúde e bem-estar:** assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- **04 – Educação de qualidade:** assegurar a educação inclusiva, e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- **05 – Igualdade de gênero:** alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- **06 – Água limpa e saneamento:** garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
- **07 – Energia limpa e acessível:** garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.
- **08 – Trabalho decente e crescimento econômico** promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.
- **09 – Inovação infraestrutura:** construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.
- **10 – Redução das desigualdades:** reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.
- **11 – Cidades e comunidades sustentáveis:** tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
- **12 – Consumo e produção responsáveis:** assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
- **13 – Ação contra a mudança global do clima:** tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos (*).
- **14 – Vida na água:** conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares, e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- **15 – Vida terrestre:** proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.
- **16 – Paz, justiça e instituições eficazes:** promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
- **17 – Parcerias e meios de implementação:** fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

OBJETIVOS GERAIS:

- São pautados em cima das ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) e Currículo Santista para desenvolver e construir experiências de aprendizado que tenham caráter plural e

formador e contribuam para a formação plena dos alunos, proteção do meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar da paz e a prosperidade.

- Formação de futuros adultos saudáveis e multiplicadores seja no ambiente familiar e social, e que as experiências e descobertas modem toda a percepção, reação e interação.

JUSTIFICATIVA

A escola é um espaço onde alunos aprendem atitudes, valores e habilidades. Abordar o tema dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável contribui na formação de cidadãos conscientes na missão de construir um mundo melhor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer e se perceber na interação com o outro e com o entorno, dando continuidade ao processo de alfabetizar-se na linguagem visual.
- Fazer leitura de mundo e expressá-la em sua produção artística.
- Produzir, artisticamente, utilizando diferentes materiais e técnicas.
- Investigar como as demais linguagens se relacionam com a música.
- Construir instrumentos musicais convencionais e/ou não-convencionais, como, pios, ocarinas, flautas e instrumentos de percussão (material reciclado).
- Criar pequenos motivos rítmicos ou melódicos a partir dos elementos estudados (quadrinhas, trava-línguas, poemas, desafios de declamação, improvisação, entre outros).
- Explorar o uso de objetos, adereços e acessórios nas improvisações em dança.
- Conhecer, nas diferentes manifestações artísticas e culturais em dança, as diversidades de seus sujeitos.
- Vivenciar e se apropriar das danças populares nas diversas manifestações culturais que envolvem memórias e tradições étnico-raciais (matrizes africanas, afro-brasileiras, regionais, indígenas, etc.).
- Apreciar, nas obras de dança, a diversidade de corpos e proposições cênicas.
- Conhecer diferentes formas do fazer teatral: de bonecos, de objetos, de máscaras e de corpo.
- Descobrir os elementos que constituem as manifestações culturais (personagens, lugares, situações e elementos cênicos).
- Vivenciar e experimentar o esporte e o paradesporto de marca, identificando os elementos comuns e as particularidades às suas modalidades.
- Identificar situações de exclusão durante a tematização do esporte e do paradesporto em função de características pessoais, sociais ou, ainda, relacionadas a estereótipos e/ou habilidades.
- Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), brincadeiras, jogos regionais e populares, incluindo as de matrizes africanas e indígenas, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas.
- Compreender situações de exclusão durante a tematização das brincadeiras e jogos regionais e populares do Brasil, em função de características pessoais, sociais ou, ainda, relacionadas a estereótipos e/ou habilidades.
- Compreender os aspectos da violência e agressividade, canalizados e combatidos pelas práticas de lutas, explicitando as emoções e a agressividade empenhadas nessa vivência, diferenciando lutas/jogos de oposição das brigas, bem como preservando a integridade própria e a dos demais colegas.

- Ouvir a leitura de diferentes textos literários, garantindo a diversidade de culturas e identificando suas especificidades.
- Ler cantigas, parlendas e textos da tradição oral, refletindo sobre os efeitos de sentido.
- Participar de atividades orais, como rodas de leitura, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.
- Observar, questionar, investigar causas; elaborar e testar hipóteses; refletir, interpretar e analisar ideias e fatos em profundidade; produzir e utilizar evidências.
- Produzir atividades em colaboração e socializá-las em ambientes internos e externos à unidade escolar.
- Ampliar seus conhecimentos com a exploração de outros modos de ler o mundo, por meio de fontes variadas.
- Ouvir/ler textos para estudar temas tratados nas diversas áreas do conhecimento e em diferentes fontes (livros, enciclopédias impressas/eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos/eletrônicos), além de assistir a documentários e reportagens.
- Reconhecer, a partir do assunto tratado, informações imprecisas ou falsas.
- Explicar oralmente os registros feitos e as respostas obtidas na resolução de um problema.

METODOLOGIA

Através de metodologias ativas que tragam inovação e interesse nos alunos e atrelados aos campos de experiência os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável serão desenvolvidos nas oficinas buscando o contato com a natureza para fortalecer o vínculo dos alunos com o meio ambiente. Diálogos informais e educativos, brincadeiras lúdicas e coletivas, vídeos, desenhos, coleta de dados, confecção de materiais educativos por meio de sucatas recicláveis e retornáveis. Buscando aplicar cada metodologia conforme as especificidades de cada um durante o período de aplicação do projeto, contribuindo para a aprendizagem dos alunos.

DURAÇÃO

Durante todo o ano letivo.

AValiação

Será feita ao longo do projeto observando o cumprimento de etapas e crescimento individual dos alunos e por meio das observações e registros de atividades realizadas pelas mesmas, conforme a colaboração e participação dos alunos.



Educação Integral
Instituto Arte no Dique

PLANO DE TRABALHO 2023

Núcleo Ponta da Praia

Em atendimento ao artigo 22, da Lei Federal nº 13.019/2014

DADOS CADASTRAIS

ENTIDADE

Nome: Instituto Arte no Dique

Endereço: Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 1.349 **Bairro:**Jardim Rádio Clube **CEP:** 11.088-300

Tel: (13) 3291-9464/3299-4730

CNPJ: 07.269.609.0001-00

Insc. Municipal: 169710-8

Esfera Administrativa: MUNICIPAL

Conta Corrente para movimentação do Termo de Fomento:

Nº Banco 001 – Banco do Brasil Agência: 6698-2 Conta Corrente: 230239-X

PROPONENTE DO CONVÊNIO

Nome:José Virgílio Leal de Figueiredo

Cargo: Presidente

Endereço: Rua Vahia de Abreu 32 apto 11

RG: 2.980.504-04 SSP/BA

Profissão: Produtor Cultural

BAIRRO: Boqueirão

CPF: 794.722.495-15



DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constitui como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais.

A qualidade do atendimento às crianças é garantida pela diversidade de vivências que tornam a experiência inovadora e sustentável, por meio de atividades e oficinas desenvolvida nos Campos de Experiências de:

- ✓ Arte: Artes Visuais, Música, Teatro e Dança;
- ✓ Esporte e Movimento: Atletismo, Jogos e Brincadeiras, Lutas;
- ✓ Orientação Pedagógica: Contação de História, Laboratório de Saberes;

Nessa concepção ela é inclusiva porque reconhece a singularidade dos sujeitos, suas múltiplas identidades e se sustenta na construção da pertinência do projeto educativo para todos e todas. Assim reconhece o direito de aprender e acessar oportunidades educativas diferenciadas diversificadas a partir da interação de múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes, condição fundamental para o enfrentamento das desigualdades educacionais; minimizando sua exposição a riscos sociais e, consequentemente, melhorando seu rendimento escolar.

Os alunos atendidos no Núcleo Ponta da Praia são do ensino fundamental 1 em sua maioria e fundamental 2. De 6 à 14 anos das UMEs Maria Luiza Alonso Silva, Pedro II e Lourdes Ortiz. Residem em diferentes bairros, alguns moram na Ponta da Praia e outros pais trabalham perto do núcleo e necessitam desse atendimento.



DESCRIÇÃO DA ENTIDADE

Neste círculo vicioso, só a educação pode fazer a diferença!

Assim, numa região de alta fragilidade e vulnerabilidade social, nasce um lugar especial, que atende, acolhe, educa e prepara para o mundo!

Nesta linha de pensamento, o Instituto através do atendimento no contraturno escolar, desenvolve ações que oportunizam a estas crianças, novas possibilidades de mundo, de forma a aproximá-los a novos comportamentos e atitudes.

O Instituto Arte no Dique, organização não governamental, sem fins lucrativos, desenvolve trabalho socioeducativo e cultural com a população do dique da Vila Gilda, na zona Noroeste de Santos. Tem como proposta a realização de ações, oficinas e cursos profissionalizantes, regidas pelos princípios da inclusão social, pesquisa e valorização da cultura local, aquisição de conhecimentos específicos do mundo da arte e cultura que possibilitam a ampliação do universo cultural, assim como a descoberta de talentos, saberes e habilidades pessoais que podem ser direcionadas à formação profissional com qualidade, abrindo também perspectivas de sonhar e transformar projetos de vida na direção de um futuro promissor em contraponto à realidade vivida com altos índices de miséria, evasão escolar, desemprego, criminalidade, drogas e violência.

Em novembro de 2002, o projeto foi lançado em parceria com o Grupo Cultural OLODUM, Instituto Elos, conquistando a partir de então, já como ONG autônoma, o apoio de vários setores da sociedade como Prefeitura Municipal de Santos, através das Secretarias de Educação e Cultura, a COHAB, o Santos Futebol Clube, SESC, SESI, e empresas.



DAS METAS

O atendimento para 2023 será de 350 crianças de 06 a 11 anos (Fundamental 1) e de ____ (Fundamental 2) matriculados nas UMEs Pedro II, Maria Luiza Alonso e Lourdes Ortiz, no contraturno escolar.

METAS A CURTO E MÉDIO PRAZO

- ✓ Desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões, não só do ponto de vista intelectual, mas também no afetivo, no social e físico;
- ✓ Participação de todos os segmentos da escola e comunidade nos projetos e conscientização pelos pais das atividades desenvolvidas no contraturno;
- ✓ Integração dos tempos e espaços, com a inclusão de diversos atores no processo educativo;
- ✓ Garantir seu uso pedagógico, entendendo que através das oficinas e os demais espaços de convivência possam servir de ambientes de aprendizados;
- ✓ Realizar tarefas abertas aos pais (exposições, apresentações, roda de conversa e leitura), com o objetivo de integrar escola e comunidade.
- ✓ Maior envolvimento da família no acompanhamento das atividades;
- ✓ Oferecer diferentes situações dentro e fora da Escola, onde a criança possa ampliar o conhecimento de seu meio físico, social e cultural, estudo do meio, teatral e participações de projetos ou apresentações;
- ✓ Desenvolver reuniões de aperfeiçoamento profissional com pautas significativas ao trabalho do educador, que trabalhem teoria e prática e que busquem a qualidade do processo educativo;
- ✓ Formar grupos com os pais, mães e responsáveis para dialogar sobre os problemas que enfrentam na educação dos filhos, principalmente quando se diz respeito a limites e respeito mútuo.



MATRIZ CURRICULAR

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OFICINA
ARTE	Artes Visuais
	Dança
	Música
	Teatro
ESPORTE E MOVIMENTO	Atletismo
	Jogos e Brincadeiras
	Lutas
	Práticas Corporais de Aventuras
ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA	Contação de História
	Laboratório de Saberes
	Libras
	Língua Estrangeira (Inglês/Espanhol)
	Outras – Meio Ambiente/Atividades da Vida Prática

“ Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexiva” Paulo Freire.



QUADRO DO CORPO DOCENTE

	OFICINAS	Manhã	Tarde
Orientação Pedagógica	LABORATÓRIO de SABERES	Andiara Cristina Braga	Renata Viveiros Nogueira Daiany Cristina da Costa Santos Freitas
Arte	ARTES VISUAIS	Thiago Melo Cassimiro	XXXXXXX
	DANÇA	Stephanie Asvestas Ishibe	João Victor de Oliveira
	TEATRO	Emanuelly Abade Incarnato	José Fernandes
	MÚSICA	Cleiton Paulino Ramos	Cleiton Paulino Ramos
Esporte e Movimento	ESPORTES JOGOS E BRINCADEIRAS	Cláudio Luiz Pinho Valentim Britto	Rosineide Flor da Silva
	ESPORTES CAPOEIRA	Cíntia Maria Roma da Silva	Derek André Queiroz

QUADRO DE APOIO	
Educadora de Referência	Samanta de Souza Alves Duarte
Educadores Auxiliares	Manhã: Beatriz dos Santos Lopes Vera Lúcia Teixeira Ramos Andressa Batista Cardoso Tarde: Thamyres Kristine Santos de Oliveira Daniela Simões Rosa

Horário do Educadores: Oficineiros e Auxiliares
 Manhã: 7h30 às 13h30
 Tarde: 11h30 às 17h30

Educadora de Referência:



FORMAS DE REGISTRO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO EDUCATIVO

Segundo Souza (1), a avaliação acontece fundamentado nos seguintes pontos:

- ❖ Continuidade: a avaliação deve estar presente durante todo o processo educacional;
- ❖ Compatibilidade com os objetivos propostos: conformidade com os objetivos definidos como norteadores do processo educacional;
- ❖ Amplitude: a avaliação deve estar presente em todas as perspectivas do processo educacional;
- ❖ Diversidade de forma: para avaliar devemos utilizar várias técnicas possíveis visando também avaliar todos os comportamentos de domínio.

“A prática da avaliação da aprendizagem em seu sentido pleno, só será possível na medida em que se estiver efetivamente interessado na aprendizagem do educando” (LUCKESI, 2008, p. 99), ou seja, em ambas as partes tem que haver o compromisso do ensinar e do aprender, pois é na aprendizagem, que fica na competência do professor de analisar cada ação do aluno verificando suas habilidades e através das mesmas que procuramos os significados da avaliação da aprendizagem.

Avaliar o ensino aprendizagem dos alunos atualmente é um grande desafio para os professores. Avaliar sistematicamente cada conhecimento que os alunos vão adquirindo requer do educador práticas, as mesmas precisam ser elaboradas pelo professor com ênfase nas necessidades dos alunos.

Portanto, todas as atividades desenvolvidas em sala e demais espaços são observadas pelos educadores a fim de verificar a progressão das habilidades pelo Currículo Santista. Estas atividades são realizadas de diversas maneiras, em grupos e individuais, com jogos, brincadeiras e também em folhas.

Leal (2007, p. 100) elenca diferentes finalidades para os educadores avaliarem os alunos sem excluí-los e a partir desses itens será conduzido na observância dos resultados do Plano de Trabalho 2023:

- conhecer as crianças e os adolescentes, considerando as características da infância e da adolescência e o contexto extra-escolar;
- conhecê-los em atuação nos tempos e espaço da escola, identificação as estratégias que usam para atender às demandas escolares e, assim, alterar, quando necessário, as condições nas quais é realizado o trabalho pedagógico;
- conhecer e potencializar as suas identidades;
- conhecer e acompanhar o seu desenvolvimento;
- identificar os conhecimentos prévios dos estudantes, nas diferentes áreas do conhecimento e trabalhar a partir deles;
- identificar os avanços e encorajá-los a continuar construindo conhecimentos nas diferentes áreas do conhecimento e desenvolvendo capacidades;

- conhecer as hipóteses e concepções deles sobre os objetos de ensino nas diferentes áreas do conhecimento e levá-los a refletir sobre elas;
- conhecer as dificuldades e planejar atividades que ajudem a superá-las;
- verificar se eles aprenderam o que foi ensinado e decidir se é preciso retomar os conteúdos;
- saber se as estratégias de ensino estão sendo eficientes e modificá-las quando necessário.

As ações serão registradas periodicamente, verificando a presença dos alunos, as atividades que estão sendo desenvolvidas, o interesse nas inscrições das oficinas e o envolvimento dos alunos na temática trabalhada.

Também contamos com a Seção de Educação Integral (SEINT), Reuniões de Pais e Mestres, Reuniões Pedagógica com Equipe Gestora, Corpo docente da UME para reformulação ou recolocação das variantes que fogem ao objetivo que propomos no planejamento.

Referências Bibliográficas:

SOUSA, Sandra Zákia Lian. Revisando a teoria da avaliação da aprendizagem. Avaliação do rendimento escolar. Tradução . Campinas, SP: Papirus, 2007.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LEAL, Tereza Ferraz, et al. Ensino fundamental de nove anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade. In: BEAUCHAMP, Jeanete. **Avaliação e aprendizagem na escola: a prática pedagógica como eixo da reflexão**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2007.

SOUZA, S. Z. L. de. Revisando a Teoria da Avaliação da Aprendizagem. IN: SOUZA, S. Z. L. de. (Org.). Avaliação do Rendimento Escolar. São Paulo: Papirus, 1991.

PLANEJAMENTO MENSAL

- ❖ Escrever sobre a prática faz pensar e refletir sobre cada decisão que foi ou será tomada, permitindo aprimorar o planejamento das aulas e adequá-lo com as necessidades dos alunos;
- ❖ O planejamento mensal é dividido por semanas e deve ser preenchido pelo educador e entregue ao Educador de Referência todo final de mês na data agendada para avaliação da Professora Articuladora do Núcleo, o envio deve ser através do e-mail dentro do horário de prestação de serviço ou em caderno próprio para o registro;
- ❖ Os registros devem ser efetuados sem nenhum tipo de rasura. Se houver rasuras, devem ser ressaltadas e rubricadas pelo educador;
- ❖ Tomar cuidado com os erros de português;
- ❖ As aulas devem ser elaboradas de acordo com o Currículo Santista/ BNCC;
- ❖ Os semanários não devem ser retirados do núcleo;
- ❖ O semanário deve ser claro e objetivo na sua intenção, ao ser lido, a aula deve ficar clara do ponto de vista da execução da atividade e da proposta ofertada.

Conteúdo (o que?)	Onde será realizado	Objetivo (Por que?)	Estratégia Como- Descrever detalhadamente as etapas da atividade	Qual o material necessário

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2023

- Projeto Santos à Luz da Leitura
- Projeto Oficinas nas Escolas
- Apresentações Externas no Núcleo
- Sessão Simultânea de Leitura e Imagem (1º e 2º semestre)
- Projeto Festa Junina Pedagógica
- Semana do Brincar
- Projeto Folclore
- Mostra cultural do 1º e 2º semestre
- Produto Final das Oficinas (Apresentações dos Projetos)
- Consciência Negra
- Cultura Oceânica



PROJETO 2023

ARTE NO DIQUE NA TRILHA DAS ODS (Objetivo do Desenvolvimento Sustentável).



INTRODUÇÃO

O que são os ODS?

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.

Nesta agenda estão previstas ações mundiais nas áreas de erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis,

proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura, industrialização, entre outros.

Quais são os ODS?

- **01 – Erradicação da pobreza:** acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
- **02 – Fome zero e agricultura sustentável:** acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
- **03 – Saúde e bem-estar:** assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- **04 – Educação de qualidade:** assegurar a educação inclusiva, e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- **05 – Igualdade de gênero:** alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- **06 – Água limpa e saneamento:** garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
- **07 – Energia limpa e acessível:** garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.
- **08 – Trabalho decente e crescimento econômico** promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.
- **09 – Inovação infraestrutura:** construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.
- **10 – Redução das desigualdades:** reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.
- **11 – Cidades e comunidades sustentáveis:** tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
- **12 – Consumo e produção responsáveis:** assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
- **13 – Ação contra a mudança global do clima:** tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos .
- **14 – Vida na água:** conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares, e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- **15 – Vida terrestre:** proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.
- **16 – Paz, justiça e instituições eficazes:** promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
- **17 – Parcerias e meios de implementação:** fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

OBJETIVOS GERAIS:

- São pautados em cima das ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) e Currículo Santista para desenvolver e construir experiências de aprendizado que tenham caráter plural e formador e contribuam para a formação plena dos alunos, proteção do meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar da paz e a prosperidade.
- Formação de futuros adultos saudáveis e multiplicadores seja no ambiente familiar e social , e que as experiências e descobertas modem toda a percepção, reação e interação.

JUSTIFICATIVA

A escola é um espaço onde alunos aprendem atitudes, valores e habilidades. Abordar o tema dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável contribui na formação de cidadãos conscientes na missão de construir um mundo melhor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer e se perceber na interação com o outro e com o entorno, dando continuidade ao processo de alfabetizar-se na linguagem visual.
- Fazer leitura de mundo e expressá-la em sua produção artística.
- Produzir, artisticamente, utilizando diferentes materiais e técnicas.
- Investigar como as demais linguagens se relacionam com a música.
- Construir instrumentos musicais convencionais e/ou não-convencionais, como, pios, ocarinas, flautas e instrumentos de percussão (material reciclado).
- Criar pequenos motivos rítmicos ou melódicos a partir dos elementos estudados (quadrinhas, trava-línguas, poemas, desafios de declamação, improvisação, entre outros).
- Explorar o uso de objetos, adereços e acessórios nas improvisações em dança.
- Conhecer, nas diferentes manifestações artísticas e culturais em dança, as diversidades de seus sujeitos.
- Vivenciar e se apropriar das danças populares nas diversas manifestações culturais que envolvem memórias e tradições étnico-raciais (matrizes africanas, afro-brasileiras, regionais, indígenas, etc.).
- Apreciar, nas obras de dança, a diversidade de corpos e proposições cênicas.
- Conhecer diferentes formas do fazer teatral: de bonecos, de objetos, de máscaras e de corpo.
- Descobrir os elementos que constituem as manifestações culturais (personagens, lugares, situações e elementos cênicos).
- Vivenciar e experimentar o esporte e o paradesporto de marca, identificando os elementos comuns e as particularidades das suas modalidades.
- Identificar situações de exclusão durante a tematização do esporte e do paradesporto em função de características pessoais, sociais ou, ainda, relacionadas a estereótipos e/ou habilidades.
- Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), brincadeiras, jogos regionais e populares, incluindo as de matrizes africanas e indígenas, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas.
- Compreender situações de exclusão durante a tematização das brincadeiras e jogos regionais e populares do Brasil, em função de características pessoais, sociais ou, ainda, relacionadas a estereótipos e/ou habilidades.
- Compreender os aspectos da violência e agressividade, canalizados e combatidos pelas práticas de lutas, explicitando as emoções e a agressividade empenhadas nessa vivência, diferenciando lutas/jogos de oposição das brigas, bem como preservando a integridade própria e a dos demais colegas.
- Ouvir a leitura de diferentes textos literários, garantindo a diversidade de culturas e identificando suas especificidades.
- Ler cantigas, parlendas e textos da tradição oral, refletindo sobre os efeitos de sentido.

- Participar de atividades orais, como rodas de leitura, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.
- Observar, questionar, investigar causas; elaborar e testar hipóteses; refletir, interpretar e analisar ideias e fatos em profundidade; produzir e utilizar evidências.
- Produzir atividades em colaboração e socializá-las em ambientes internos e externos à unidade escolar.
- Ampliar seus conhecimentos com a exploração de outros modos de ler o mundo, por meio de fontes variadas.
- Ouvir/ler textos para estudar temas tratados nas diversas áreas do conhecimento e em diferentes fontes (livros, enciclopédias impressas/eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos/eletrônicos), além de assistir a documentários e reportagens.
- Reconhecer, a partir do assunto tratado, informações imprecisas ou falsas.
- Explicar oralmente os registros feitos e as respostas obtidas na resolução de um problema.

METODOLOGIA

Através de metodologias ativas que tragam inovação e interesse nos alunos e atrelados aos campos de experiência, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável serão desenvolvidos nas oficinas buscando o contato com a natureza para fortalecer o vínculo dos alunos com o meio ambiente. Diálogos informais e educativos, brincadeiras lúdicas e coletivas, vídeos, desenhos, coleta de dados, confecção de materiais educativos por meio de sucatas recicláveis e retornáveis. Buscando aplicar cada metodologia conforme as especificidades de cada um durante o período de aplicação do projeto, contribuindo para a aprendizagem dos alunos.

DURAÇÃO

Durante todo o ano letivo.

AValiação

Será feita ao longo do projeto observando o cumprimento de etapas e crescimento individual dos alunos e por meio das observações e registros de atividades realizadas pelas mesmas, conforme a colaboração e participação dos alunos.



Educação Integral
Instituto Arte no Dique

PLANO DE TRABALHO 2023

Núcleo Emília Maria Reis

Em atendimento ao artigo 22, da Lei Federal nº 13.019/2014

DADOS CADASTRAIS

ENTIDADE

Nome: Instituto Arte no Dique

Endereço: Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 1.349 **Bairro:**Jardim Rádio Clube **CEP:** 11.088-300

Tel: (13) 3291-9464/3299-4730

CNPJ: 07.269.609.0001-00

Insc. Municipal: 169710-8

Esfera Administrativa: MUNICIPAL

Conta Corrente para movimentação do Termo de Fomento:

Nº Banco 001 – Banco do Brasil Agência: 6698-2 Conta Corrente: 230239-X

PROPONENTE DO CONVÊNIO

Nome:José Virgílio Leal de Figueiredo

Cargo: Presidente

Endereço: Rua Vahia de Abreu 32 apto 11

RG: 2.980.504-04 SSP/BA

Profissão: Produtor Cultural

BAIRRO: Boqueirão

CPF: 794.722.495-15



DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constitui como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais.

A qualidade do atendimento às crianças é garantida pela diversidade de vivências que tornam a experiência inovadora e sustentável, por meio de atividades e oficinas desenvolvida nos Campos de Experiências de:

- ✓ Arte: Artes Visuais, Música, Teatro e Dança;
- ✓ Esporte e Movimento: Atletismo, Jogos e Brincadeiras, Lutas;
- ✓ Orientação Pedagógica: Contação de História, Laboratório de Saberes;

Nessa concepção ela é inclusiva porque reconhece a singularidade dos sujeitos, suas múltiplas identidades e se sustenta na construção da pertinência do projeto educativo para todos e todas. Assim reconhece o direito de aprender e acessar oportunidades educativas diferenciadas diversificadas a partir da interação de múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes, condição fundamental para o enfrentamento das desigualdades educacionais; minimizando sua exposição a riscos sociais e, consequentemente, melhorando seu rendimento escolar.

O núcleo de Educação Integral funciona dentro da UME Emília Maria Reis atendendo alunos do Ensino Fundamental 1 de 6 à 12 anos.

A grande maioria dos alunos atendidos residem nos bairros da Vila Belmiro, Marapé, Campo Grande e uma pequena parte vem de outros bairros das cidades de Santos e São Vicente.

O perfil das famílias dos estudantes oscilam devido a instabilidade econômica, reflexo da pandemia e assim encontramos famílias atendidas por programas sociais e outras com renda salarial mediana. Mas é possível supor que a maioria de nossos alunos estão no ensino público gratuito por direito constitucional e por dever do estado, não restando opção econômica para educação privada, diante de seu orçamento familiar.



DESCRIÇÃO DA ENTIDADE

Neste círculo vicioso, só a educação pode fazer a diferença!

Assim, numa região de alta fragilidade e vulnerabilidade social, nasce um lugar especial, que atende, acolhe, educa e prepara para o mundo!

Nesta linha de pensamento, o Instituto através do atendimento no contraturno escolar, desenvolve ações que oportunizam a estas crianças, novas possibilidades de mundo, de forma a aproximá-los a novos comportamentos e atitudes.

O Instituto Arte no Dique, organização não governamental, sem fins lucrativos, desenvolve trabalho socioeducativo e cultural com a população do dique da Vila Gilda, na zona Noroeste de Santos. Tem como proposta a realização de ações, oficinas e cursos profissionalizantes, regidas pelos princípios da inclusão social, pesquisa e valorização da cultura local, aquisição de conhecimentos específicos do mundo da arte e cultura que possibilitam a ampliação do universo cultural, assim como a descoberta de talentos, saberes e habilidades pessoais que podem ser direcionadas à formação profissional com qualidade, abrindo também perspectivas de sonhar e transformar projetos de vida na direção de um futuro promissor em contraponto à realidade vivida com altos índices de miséria, evasão escolar, desemprego, criminalidade, drogas e violência.

Em novembro de 2002, o projeto foi lançado em parceria com o Grupo Cultural OLODUM, Instituto Elos, conquistando a partir de então, já como ONG autônoma, o apoio de vários setores da sociedade como Prefeitura Municipal de Santos, através das Secretarias de Educação e Cultura, a COHAB, o Santos Futebol Clube, SESC, SESI, e empresas.



DAS METAS

O atendimento para 2023 será de 325 crianças de 06 a 11 anos (Fundamental 1) matriculados na UME Emília Maria Reis, no contraturno escolar.

METAS A CURTO E MÉDIO PRAZO

- ✓ Desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões, não só do ponto de vista intelectual, mas também no afetivo, no social e físico;
- ✓ Participação de todos os segmentos da escola e comunidade nos projetos e conscientização pelos pais das atividades desenvolvidas no contraturno;
- ✓ Integração dos tempos e espaços, com a inclusão de diversos atores no processo educativo;
- ✓ Garantir seu uso pedagógico, entendendo que através das oficinas e os demais espaços de convivência possam servir de ambientes de aprendizados;
- ✓ Realizar tarefas abertas aos pais (exposições, apresentações, roda de conversa e leitura), com o objetivo de integrar escola e comunidade.
- ✓ Maior envolvimento da família no acompanhamento das atividades;
- ✓ Oferecer diferentes situações dentro e fora da Escola, onde a criança possa ampliar o conhecimento de seu meio físico, social e cultural, estudo do meio, teatral e participações de projetos ou apresentações;
- ✓ Desenvolver reuniões de aperfeiçoamento profissional com pautas significativas ao trabalho do educador, que trabalhem teoria e prática e que busquem a qualidade do processo educativo;
- ✓ Formar grupos com os pais, mães e responsáveis para dialogar sobre os problemas que enfrentam na educação dos filhos, principalmente quando se diz respeito a limites e respeito mútuo.



MATRIZ CURRICULAR

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OFICINA
ARTE	Artes Visuais
	Dança
	Música
	Teatro
ESPORTE E MOVIMENTO	Atletismo
	Jogos e Brincadeiras
	Lutas
	Práticas Corporais de Aventuras
ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA	Contação de História
	Laboratório de Saberes
	Libras
	Língua Estrangeira (Inglês/Espanhol)
	Outras – Meio Ambiente/Atividades da Vida Prática

“ Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexiva” Paulo Freire.



QUADRO DO CORPO DOCENTE

	OFICINAS	MANHÃ	TARDE
Orientação Pedagógica	LABORATÓRIO de SABERES	SANDRA ELIZIA GOMES SANTANA	EMILENE SHERLY BRITO DE ALMEIDA
	MEIO AMBIENTE	NATÁLIA TANQUE	NATÁLIA TANQUE
	CONTAÇÃO DE HISTÓRIA	YARA NASCIMENTO SILVA	XXXXXX
	ATIVIDADE DA VIDA PRÁTICA	JANAÍNA LAQUA PEÇANHA FALCÃO	SIMONE HENRIQUES
Arte	DANÇA	MARCOS VINICIUS CORREIA DA SILVA	XXXXXX
Esporte e Movimento	ARTES VISUAIS	LETYCIA DOS SANTOS FERREIRA DA SILVA	DÉBORA APARECIDA DOS SANTOS PEREIRA CUNHA
	ESPORTES JOGOS E BRINCADEIRAS	BRUNO WILLIAM DE MOURA	XXXXX
	ESPORTES LUTAS-TAEKWONDO	JOSÉ LUIZ MARQUES	SIRLENE SOUZA PINHO
	ESPORTES ATLETISMO	XXXXXX	FRANCISCA ALESSANDRA
QUADRO DE APOIO			
Educador de Referência		Amir Bispo dos Santos	
Educadora Auxiliar (Manhã)		Vivianne Cerqueira de Almeida	
Educadora Auxiliar (Tarde)		Maria Inês Soares Silveira	

Horário do Educadores: Manhã (7h30 às 13h30)
 Tarde (11h30 às 17h30)

Educador de Referência:



FORMAS DE REGISTRO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO EDUCATIVO

Segundo Souza (1), a avaliação acontece fundamentado nos seguintes pontos:

- ❖ Continuidade: a avaliação deve estar presente durante todo o processo educacional;
- ❖ Compatibilidade com os objetivos propostos: conformidade com os objetivos definidos como norteadores do processo educacional;
- ❖ Amplitude: a avaliação deve estar presente em todas as perspectivas do processo educacional;
- ❖ Diversidade de forma: para avaliar devemos utilizar várias técnicas possíveis visando também avaliar todos os comportamentos de domínio.

“A prática da avaliação da aprendizagem em seu sentido pleno, só será possível na medida em que se estiver efetivamente interessado na aprendizagem do educando” (LUCKESI, 2008, p. 99), ou seja, em ambas as partes tem que haver o compromisso do ensinar e do aprender, pois é na aprendizagem, que fica na competência do professor de analisar cada ação do aluno verificando suas habilidades e através das mesmas que procuramos os significados da avaliação da aprendizagem.

Avaliar o ensino aprendizagem dos alunos atualmente é um grande desafio para os professores. Avaliar sistematicamente cada conhecimento que os alunos vão adquirindo requer do educador práticas, as mesmas precisam ser elaboradas pelo professor com ênfase nas necessidades dos alunos.

Portanto, todas as atividades desenvolvidas em sala e demais espaços são observadas pelos educadores a fim de verificar os conteúdos apreendidos e o progresso da criança. Estas atividades são realizadas de diversas maneiras, em grupos e individuais, com jogos, brincadeiras e também em folhas.

Leal (2007, p. 100) elenca diferentes finalidades para os educadores avaliarem os alunos sem excluí-los e a partir desses itens será conduzido na observância dos resultados do Plano de Trabalho 2023:

- conhecer as crianças e os adolescentes, considerando as características da infância e da adolescência e o contexto extra-escolar;
- conhecê-los em atuação nos tempos e espaço da escola, identificação as estratégias que usam para atender às demandas escolares e, assim, alterar, quando necessário, as condições nas quais é realizado o trabalho pedagógico;
- conhecer e potencializar as suas identidades;
- conhecer e acompanhar o seu desenvolvimento;
- identificar os conhecimentos prévios dos estudantes, nas diferentes áreas do conhecimento e trabalhar a partir deles;
- identificar os avanços e encorajá-los a continuar construindo conhecimentos nas diferentes áreas do conhecimento e desenvolvendo capacidades;
- conhecer as hipóteses e concepções deles sobre os objetos de ensino nas diferentes áreas do conhecimento e levá-los a refletir sobre elas;

- conhecer as dificuldades e planejar atividades que ajudem a superá-las;
- verificar se eles aprenderam o que foi ensinado e decidir se é preciso retomar os conteúdos;
- saber se as estratégias de ensino estão sendo eficientes e modificá-las quando necessário.

As ações serão registradas periodicamente, verificando a presença dos alunos, as atividades que estão sendo desenvolvidas, o interesse nas inscrições das oficinas e o envolvimento dos alunos na temática trabalhada.

Também contamos com a Seção de Educação Integral (SEINT), Reuniões de Pais e Mestres, Reuniões Pedagógica com Equipe Gestora, Corpo docente da UME para reformulação ou recolocação das variantes que fogem ao objetivo que propomos no planejamento.

Referências Bibliográficas:

SOUSA, Sandra Zákia Lian. Revisando a teoria da avaliação da aprendizagem. Avaliação do rendimento escolar. Tradução . Campinas, SP: Papirus, 2007.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LEAL, Tereza Ferraz, et al. Ensino fundamental de nove anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade. In: BEAUCHAMP, Jeanete. **Avaliação e aprendizagem na escola: a prática pedagógica como eixo da reflexão**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2007.

SOUZA, S. Z. L. de. Revisando a Teoria da Avaliação da Aprendizagem. IN: SOUZA, S. Z. L. de. (Org.). Avaliação do Rendimento Escolar. São Paulo: Papirus, 1991.

PLANEJAMENTO MENSAL

- ❖ Escrever sobre a prática faz pensar e refletir sobre cada decisão que foi ou será tomada, permitindo aprimorar o planejamento das aulas e adequá-lo com as necessidades dos alunos;
- ❖ O planejamento mensal é dividido por semanas e deve ser preenchido pelo educador e entregue ao Educador de Referência todo final de mês na data agendada para avaliação da Coordenadora Pedagógica da UME, o envio deve ser através do e-mail dentro do horário de prestação de serviço ou em caderno próprio para o registro;
- ❖ Os registros devem ser efetuados sem nenhum tipo de rasura. Se houver rasuras, devem ser ressaltadas e rubricadas pelo educador;
- ❖ Tomar cuidado com os erros de português;
- ❖ As aulas devem ser elaboradas de acordo com o Currículo Santista/ BNCC;
- ❖ Os semanários não devem ser retirados do núcleo/ escola;
- ❖ O semanário deve ser claro e objetivo na sua intenção, ao ser lido, a aula deve ficar clara do ponto de vista da execução da atividade e da proposta ofertada.

Conteúdo (o que?)	Onde será realizado	Objetivo (Por que?)	Estratégia Como- Descrever detalhadamente as etapas da atividade	Qual o material necessário

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2023

- Sessão simultânea de leitura e imagem- 1º e 2º semestre
- Apresentação na Festa Junina
- Cultura Oceânica
- Projeto Festa Junina Pedagógica
- Semana do Brincar
- Cultura da Paz - Pacificação das Coreias
- Projeto Folclore
- Ecobiju (Projeto de Empreendedorismo)
- Mostra cultural do 1º e 2º semestre
- Projeto Taekwondo – Exame de faixa
- Amostra Cultural – Santos à Luz da Leitura
- Meio Ambiente/Estudo do meio/ Visitações
- Identidade- valorização e pertencimento – valores e significado
- Consciência Negra
- Produto Final das Oficinas (Apresentações das Oficinas)
- Apresentação de Natal



PROJETO 2023

ARTE NO DIQUE NA TRILHA DAS ODS (Objetivo do Desenvolvimento Sustentável).



INTRODUÇÃO

O que são os ODS?

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.

Nesta agenda estão previstas ações mundiais nas áreas de erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura, industrialização, entre outros.

Quais são os ODS?

- **01 – Erradicação da pobreza:** acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
- **02 – Fome zero e agricultura sustentável:** acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
- **03 – Saúde e bem-estar:** assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- **04 – Educação de qualidade:** assegurar a educação inclusiva, e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- **05 – Igualdade de gênero:** alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- **06 – Água limpa e saneamento:** garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
- **07 – Energia limpa e acessível:** garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.
- **08 – Trabalho decente e crescimento econômico** promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.
- **09 – Inovação infraestrutura:** construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.
- **10 – Redução das desigualdades:** reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.
- **11 – Cidades e comunidades sustentáveis:** tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
- **12 – Consumo e produção responsáveis:** assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
- **13 – Ação contra a mudança global do clima:** tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos (*).
- **14 – Vida na água:** conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares, e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- **15 – Vida terrestre:** proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.
- **16 – Paz, justiça e instituições eficazes:** promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
- **17 – Parcerias e meios de implementação:** fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

OBJETIVOS GERAIS:

- São pautados em cima das ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) e Currículo Santista para desenvolver e construir experiências de aprendizado que tenham caráter plural e

formador e contribuam para a formação plena dos alunos, proteção do meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar da paz e a prosperidade.

- Formação de futuros adultos saudáveis e multiplicadores seja no ambiente familiar e social, e que as experiências e descobertas modem toda a percepção, reação e interação.

JUSTIFICATIVA

A escola é um espaço onde alunos aprendem atitudes, valores e habilidades. Abordar o tema dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável contribui na formação de cidadãos conscientes na missão de construir um mundo melhor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer e se perceber na interação com o outro e com o entorno, dando continuidade ao processo de alfabetizar-se na linguagem visual.
- Fazer leitura de mundo e expressá-la em sua produção artística.
- Produzir, artisticamente, utilizando diferentes materiais e técnicas.
- Investigar como as demais linguagens se relacionam com a música.
- Construir instrumentos musicais convencionais e/ou não-convencionais, como, pios, ocarinas, flautas e instrumentos de percussão (material reciclado).
- Criar pequenos motivos rítmicos ou melódicos a partir dos elementos estudados (quadrinhas, trava-línguas, poemas, desafios de declamação, improvisação, entre outros).
- Explorar o uso de objetos, adereços e acessórios nas improvisações em dança.
- Conhecer, nas diferentes manifestações artísticas e culturais em dança, as diversidades de seus sujeitos.
- Vivenciar e se apropriar das danças populares nas diversas manifestações culturais que envolvem memórias e tradições étnico-raciais (matrizes africanas, afro-brasileiras, regionais, indígenas, etc.).
- Apreciar, nas obras de dança, a diversidade de corpos e proposições cênicas.
- Conhecer diferentes formas do fazer teatral: de bonecos, de objetos, de máscaras e de corpo.
- Descobrir os elementos que constituem as manifestações culturais (personagens, lugares, situações e elementos cênicos).
- Vivenciar e experimentar o esporte e o paradesporto de marca, identificando os elementos comuns e as particularidades das suas modalidades.
- Identificar situações de exclusão durante a tematização do esporte e do paradesporto em função de características pessoais, sociais ou, ainda, relacionadas a estereótipos e/ou habilidades.
- Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), brincadeiras, jogos regionais e populares, incluindo as de matrizes africanas e indígenas, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas.
- Compreender situações de exclusão durante a tematização das brincadeiras e jogos regionais e populares do Brasil, em função de características pessoais, sociais ou, ainda, relacionadas a estereótipos e/ou habilidades.
- Compreender os aspectos da violência e agressividade, canalizados e combatidos pelas práticas de lutas, explicitando as emoções e a agressividade empenhadas nessa vivência, diferenciando lutas/jogos de oposição das brigas, bem como preservando a integridade própria e a dos demais colegas.

- Ouvir a leitura de diferentes textos literários, garantindo a diversidade de culturas e identificando suas especificidades.
- Ler cantigas, parlendas e textos da tradição oral, refletindo sobre os efeitos de sentido.
- Participar de atividades orais, como rodas de leitura, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.
- Observar, questionar, investigar causas; elaborar e testar hipóteses; refletir, interpretar e analisar ideias e fatos em profundidade; produzir e utilizar evidências.
- Produzir atividades em colaboração e socializá-las em ambientes internos e externos à unidade escolar.
- Ampliar seus conhecimentos com a exploração de outros modos de ler o mundo, por meio de fontes variadas.
- Ouvir/ler textos para estudar temas tratados nas diversas áreas do conhecimento e em diferentes fontes (livros, enciclopédias impressas/eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos/eletrônicos), além de assistir a documentários e reportagens.
- Reconhecer, a partir do assunto tratado, informações imprecisas ou falsas.
- Explicar oralmente os registros feitos e as respostas obtidas na resolução de um problema.

METODOLOGIA

Através de metodologias ativas que tragam inovação e interesse nos alunos e atrelados aos campos de experiência os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável serão desenvolvidos nas oficinas buscando o contato com a natureza para fortalecer o vínculo dos alunos com o meio ambiente. Diálogos informais e educativos, brincadeiras lúdicas e coletivas, vídeos, desenhos, coleta de dados, confecção de materiais educativos por meio de sucatas recicláveis e retornáveis. Buscando aplicar cada metodologia conforme as especificidades de cada um durante o período de aplicação do projeto, contribuindo para a aprendizagem dos alunos.

DURAÇÃO

Durante todo o ano letivo.

AValiação

Será feita ao longo do projeto observando o cumprimento de etapas e crescimento individual dos alunos e por meio das observações e registros de atividades realizadas pelas mesmas, conforme a colaboração e participação dos alunos.



Educação Integral
Instituto Arte no Dique

PLANO DE TRABALHO 2023

Núcleo Carmelita

Em atendimento ao artigo 22, da Lei Federal nº 13.019/2014

DADOS CADASTRAIS

ENTIDADE

Nome: Instituto Arte no Dique

Endereço: Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 1.349 **Bairro:**Jardim Rádio Clube **CEP:** 11.088-300

Tel: (13) 3291-9464/3299-4730

CNPJ: 07.269.609.0001-00

Insc. Municipal: 169710-8

Esfera Administrativa: MUNICIPAL

Conta Corrente para movimentação do Termo de Fomento:

Nº Banco 001 – Banco do Brasil Agência: 6698-2 Conta Corrente: 230239-X

PROPONENTE DO CONVÊNIO

Nome:José Virgílio Leal de Figueiredo

Cargo: Presidente

Endereço: Rua Vahia de Abreu 32 apto 11

RG: 2.980.504-04 SSP/BA

Profissão: Produtor Cultural

BAIRRO: Boqueirão

CPF: 794.722.495-15



DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constitui como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais.

A qualidade do atendimento às crianças é garantida pela diversidade de vivências que tornam a experiência inovadora e sustentável, por meio de atividades e oficinas desenvolvida nos Campos de Experiências de:

- ✓ Arte: Artes Visuais, Música, Teatro e Dança;
- ✓ Esporte e Movimento: Atletismo, Jogos e Brincadeiras, Lutas;
- ✓ Orientação Pedagógica: Contação de História, Laboratório de Saberes;

Nessa concepção ela é inclusiva porque reconhece a singularidade dos sujeitos, suas múltiplas identidades e se sustenta na construção da pertinência do projeto educativo para todos e todas. Assim reconhece o direito de aprender e acessar oportunidades educativas diferenciadas diversificadas a partir da interação de múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes, condição fundamental para o enfrentamento das desigualdades educacionais; minimizando sua exposição a riscos sociais e, consequentemente, melhorando seu rendimento escolar.

Nossa clientela são alunos do Ensino Fundamental do 1º ao 3º ano, e alunos da Educação Especial Exclusiva todos com idades de 6 a 17 anos. A grande maioria reside perto da escola e uma pequena parte utiliza o transporte escolar municipal devido as necessidades especiais e a distância para chegar na UME. Outros residem em Guarujá mas estudam em Santos devido ao trabalho dos pais.



DESCRIÇÃO DA ENTIDADE

Neste círculo vicioso, só a educação pode fazer a diferença!

Assim, numa região de alta fragilidade e vulnerabilidade social, nasce um lugar especial, que atende, acolhe, educa e prepara para o mundo!

Nesta linha de pensamento, o Instituto através do atendimento no contraturno escolar, desenvolve ações que oportunizam a estas crianças, novas possibilidades de mundo, de forma a aproximá-los a novos comportamentos e atitudes.

O Instituto Arte no Dique, organização não governamental, sem fins lucrativos, desenvolve trabalho socioeducativo e cultural com a população do dique da Vila Gilda, na zona Noroeste de Santos. Tem como proposta a realização de ações, oficinas e cursos profissionalizantes, regidas pelos princípios da inclusão social, pesquisa e valorização da cultura local, aquisição de conhecimentos específicos do mundo da arte e cultura que possibilitam a ampliação do universo cultural, assim como a descoberta de talentos, saberes e habilidades pessoais que podem ser direcionadas à formação profissional com qualidade, abrindo também perspectivas de sonhar e transformar projetos de vida na direção de um futuro promissor em contraponto à realidade vivida com altos índices de miséria, evasão escolar, desemprego, criminalidade, drogas e violência.

Em novembro de 2002, o projeto foi lançado em parceria com o Grupo Cultural OLODUM, Instituto Elos, conquistando a partir de então, já como ONG autônoma, o apoio de vários setores da sociedade como Prefeitura Municipal de Santos, através das Secretarias de Educação e Cultura, a COHAB, o Santos Futebol Clube, SESC, SESI, e empresas.



DAS METAS

O atendimento para 2023 será de ____ - crianças de 06 a 11 anos (Fundamental 1) matriculados na UME Carmelita Proost Villaça, no contraturno escolar.

METAS A CURTO E MÉDIO PRAZO

- ✓ Desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões, não só do ponto de vista intelectual, mas também no afetivo, no social e físico;
- ✓ Participação de todos os segmentos da escola e comunidade nos projetos e conscientização pelos pais das atividades desenvolvidas no contraturno;
- ✓ Integração dos tempos e espaços, com a inclusão de diversos atores no processo educativo;
- ✓ Garantir seu uso pedagógico, entendendo que através das oficinas e os demais espaços de convivência possam servir de ambientes de aprendizados;
- ✓ Realizar tarefas abertas aos pais (exposições, apresentações, roda de conversa e leitura), com o objetivo de integrar escola e comunidade.
- ✓ Maior envolvimento da família no acompanhamento das atividades;
- ✓ Oferecer diferentes situações dentro e fora da Escola, onde a criança possa ampliar o conhecimento de seu meio físico, social e cultural, estudo do meio, teatral e participações de projetos ou apresentações;
- ✓ Desenvolver reuniões de aperfeiçoamento profissional com pautas significativas ao trabalho do educador, que trabalhem teoria e prática e que busquem a qualidade do processo educativo;
- ✓ Formar grupos com os pais, mães e responsáveis para dialogar sobre os problemas que enfrentam na educação dos filhos, principalmente quando se diz respeito a limites e respeito mútuo.



MATRIZ CURRICULAR

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OFICINA
ARTE	Artes Visuais
	Dança
	Música
	Teatro
ESPORTE E MOVIMENTO	Atletismo
	Jogos e Brincadeiras
	Lutas
	Práticas Corporais de Aventuras
ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA	Contação de História
	Laboratório de Saberes
	Libras
	Língua Estrangeira (Inglês/Espanhol)
	Outras – Meio Ambiente/Atividades da Vida Prática

“ Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexiva” Paulo Freire.



QUADRO DO CORPO DOCENTE

	OFICINAS	TARDE
Orientação Pedagógica Arte Esporte e Movimento	LABORATÓRIO de SABERES	Débora Ernandes da Rocha
	MEIO AMBIENTE	Leticia Schabiuk Cruz
	ARTES VISUAIS	Simone Barros Souza
	DANÇA	Rafaela Santos Oliveira
	ESPORTES JOGOS E BRINCADEIRAS	Nathassya Bandeira Cortez Gutau
	ESPORTES LUTA -TAEKWONDO	Eli Schurkim Fernandez

QUADRO DE APOIO	
TOE – Técnico de Organização Escolar	Leslie Santos Silva
Educadores Auxiliares	Luís Carlos Parra Verônica da Silva Eugênio Júlia Trenai Rodrigues

Horário do Educadores: Oficineiros : 11h30 às 17h30

Auxiliares : 11h15 às 17h15

Técnico de Organização Escolar: 11h30 às 17h30

Bombeiro: Bruno Buzatti



FORMAS DE REGISTRO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO EDUCATIVO

Segundo Souza (1), a avaliação acontece fundamentado nos seguintes pontos:

- ❖ Continuidade: a avaliação deve estar presente durante todo o processo educacional;
- ❖ Compatibilidade com os objetivos propostos: conformidade com os objetivos definidos como norteadores do processo educacional;
- ❖ Amplitude: a avaliação deve estar presente em todas as perspectivas do processo educacional;
- ❖ Diversidade de forma: para avaliar devemos utilizar várias técnicas possíveis visando também avaliar todos os comportamentos de domínio.

“A prática da avaliação da aprendizagem em seu sentido pleno, só será possível na medida em que se estiver efetivamente interessado na aprendizagem do educando” (LUCKESI, 2008, p. 99), ou seja, em ambas as partes tem que haver o compromisso do ensinar e do aprender, pois é na aprendizagem, que fica na competência do professor de analisar cada ação do aluno verificando suas habilidades e através das mesmas que procuramos os significados da avaliação da aprendizagem.

Avaliar o ensino aprendizagem dos alunos atualmente é um grande desafio para os professores. Avaliar sistematicamente cada conhecimento que os alunos vão adquirindo requer do educador práticas, as mesmas precisam ser elaboradas pelo professor com ênfase nas necessidades dos alunos.

Portanto, todas as atividades desenvolvidas em sala e demais espaços são observadas pelos educadores a fim de verificar os conteúdos apreendidos e o progresso da criança. Estas atividades são realizadas de diversas maneiras, em grupos e individuais, com jogos, brincadeiras e também em folhas.

Leal (2007, p. 100) elenca diferentes finalidades para os educadores avaliarem os alunos sem excluí-los e a partir desses itens será conduzido na observância dos resultados do Plano de Trabalho 2023:

- conhecer as crianças e os adolescentes, considerando as características da infância e da adolescência e o contexto extra-escolar;
- conhecê-los em atuação nos tempos e espaço da escola, identificação as estratégias que usam para atender às demandas escolares e, assim, alterar, quando necessário, as condições nas quais é realizado o trabalho pedagógico;
- conhecer e potencializar as suas identidades;
- conhecer e acompanhar o seu desenvolvimento;
- identificar os conhecimentos prévios dos estudantes, nas diferentes áreas do conhecimento e trabalhar a partir deles;
- identificar os avanços e encorajá-los a continuar construindo conhecimentos nas diferentes áreas do conhecimento e desenvolvendo capacidades;
- conhecer as hipóteses e concepções deles sobre os objetos de ensino nas diferentes áreas do conhecimento e levá-los a refletir sobre elas;

- conhecer as dificuldades e planejar atividades que ajudem a superá-las;
- verificar se eles aprenderam o que foi ensinado e decidir se é preciso retomar os conteúdos;
- saber se as estratégias de ensino estão sendo eficientes e modificá-las quando necessário.

As ações serão registradas periodicamente, verificando a presença dos alunos, as atividades que estão sendo desenvolvidas, o interesse nas inscrições das oficinas e o envolvimento dos alunos na temática trabalhada.

Também contamos com a Seção de Educação Integral (SEINT), Reuniões de Pais e Mestres, Reuniões Pedagógica com Equipe Gestora, Corpo docente da UME para reformulação ou recolocação das variantes que fogem ao objetivo que propomos no planejamento.

Referências Bibliográficas:

SOUSA, Sandra Zákia Lian. Revisando a teoria da avaliação da aprendizagem. Avaliação do rendimento escolar. Tradução . Campinas, SP: Papirus, 2007.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LEAL, Tereza Ferraz, et al. Ensino fundamental de nove anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade. In: BEAUCHAMP, Jeanete. **Avaliação e aprendizagem na escola: a prática pedagógica como eixo da reflexão**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2007.

SOUZA, S. Z. L. de. Revisando a Teoria da Avaliação da Aprendizagem. IN: SOUZA, S. Z. L. de. (Org.). Avaliação do Rendimento Escolar. São Paulo: Papirus, 1991.

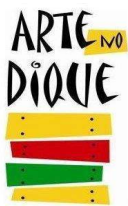
PLANEJAMENTO MENSAL

- ❖ Escrever sobre a prática faz pensar e refletir sobre cada decisão que foi ou será tomada, permitindo aprimorar o planejamento das aulas e adequá-lo com as necessidades dos alunos;
- ❖ O planejamento mensal é dividido por semanas e deve ser preenchido pelo educador e entregue ao Educador de Referência todo final de mês na data agendada para avaliação da Coordenadora Pedagógica da UME, o envio deve ser através do e-mail dentro do horário de prestação de serviço ou em caderno próprio para o registro;
- ❖ Os registros devem ser efetuados sem nenhum tipo de rasura. Se houver rasuras, devem ser ressaltadas e rubricadas pelo educador;
- ❖ Tomar cuidado com os erros de português;
- ❖ As aulas devem ser elaboradas de acordo com o Currículo Santista/ BNCC;
- ❖ Os semanários não devem ser retirados do núcleo/ escola;
- ❖ O semanário deve ser claro e objetivo na sua intenção, ao ser lido, a aula deve ficar clara do ponto de vista da execução da atividade e da proposta ofertada.

Conteúdo (o que?)	Onde será realizado	Objetivo (Por que?)	Estratégia Como- Descrever detalhadamente as etapas da atividade	Qual o material necessário

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2023

- Sessão Simultânea de Leitura e Imagem- 1º e 2º semestre
- Projeto Piscina
- Cultura Oceânica
- Apresentação na Festa Junina
- Projeto Festa Junina Pedagógica
- Semana do Brincar
- Projeto Folclore
- Mostra cultural do 1º e 2º semestre
- Amostra Cultural – Santos a Luz da Leitura
- Consciência Negra
- Produto Final das Oficinas (Apresentações dos Projetos)
- Apresentação de Natal



PROJETO 2023

ARTE NO DIQUE NA TRILHA DAS ODS (Objetivo do Desenvolvimento Sustentável).



INTRODUÇÃO

O que são os ODS?

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.

Nesta agenda estão previstas ações mundiais nas áreas de erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis,

proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura, industrialização, entre outros.

Quais são os ODS?

- **01 – Erradicação da pobreza:** acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
- **02 – Fome zero e agricultura sustentável:** acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
- **03 – Saúde e bem-estar:** assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- **04 – Educação de qualidade:** assegurar a educação inclusiva, e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- **05 – Igualdade de gênero:** alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- **06 – Água limpa e saneamento:** garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
- **07 – Energia limpa e acessível:** garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.
- **08 – Trabalho decente e crescimento econômico** promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.
- **09 – Inovação infraestrutura:** construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.
- **10 – Redução das desigualdades:** reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.
- **11 – Cidades e comunidades sustentáveis:** tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
- **12 – Consumo e produção responsáveis:** assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
- **13 – Ação contra a mudança global do clima:** tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos (*).
- **14 – Vida na água:** conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares, e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- **15 – Vida terrestre:** proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.
- **16 – Paz, justiça e instituições eficazes:** promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
- **17 – Parcerias e meios de implementação:** fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

OBJETIVOS GERAIS:

- São pautados em cima das ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) e Currículo Santista para desenvolver e construir experiências de aprendizado que tenham caráter plural e formador e contribuam para a formação plena dos alunos, proteção do meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar da paz e a prosperidade.
- Formação de futuros adultos saudáveis e multiplicadores seja no ambiente familiar e social , e que as experiências e descobertas modem toda a percepção, reação e interação.

JUSTIFICATIVA

A escola é um espaço onde alunos aprendem atitudes, valores e habilidades. Abordar o tema dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável contribui na formação de cidadãos conscientes na missão de construir um mundo melhor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer e se perceber na interação com o outro e com o entorno, dando continuidade ao processo de alfabetizar-se na linguagem visual.
- Fazer leitura de mundo e expressá-la em sua produção artística.
- Produzir, artisticamente, utilizando diferentes materiais e técnicas.
- Investigar como as demais linguagens se relacionam com a música.
- Construir instrumentos musicais convencionais e/ou não-convencionais, como, pios, ocarinas, flautas e instrumentos de percussão (material reciclado).
- Criar pequenos motivos rítmicos ou melódicos a partir dos elementos estudados (quadrinhas, trava-línguas, poemas, desafios de declamação, improvisação, entre outros).
- Explorar o uso de objetos, adereços e acessórios nas improvisações em dança.
- Conhecer, nas diferentes manifestações artísticas e culturais em dança, as diversidades de seus sujeitos.
- Vivenciar e se apropriar das danças populares nas diversas manifestações culturais que envolvem memórias e tradições étnico-raciais (matrizes africanas, afro-brasileiras, regionais, indígenas, etc.).
- Apreciar, nas obras de dança, a diversidade de corpos e proposições cênicas.
- Conhecer diferentes formas do fazer teatral: de bonecos, de objetos, de máscaras e de corpo.
- Descobrir os elementos que constituem as manifestações culturais (personagens, lugares, situações e elementos cênicos).
- Vivenciar e experimentar o esporte e o paradesporto de marca, identificando os elementos comuns e as particularidades das suas modalidades.
- Identificar situações de exclusão durante a tematização do esporte e do paradesporto em função de características pessoais, sociais ou, ainda, relacionadas a estereótipos e/ou habilidades.
- Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), brincadeiras, jogos regionais e populares, incluindo as de matrizes africanas e indígenas, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas.
- Compreender situações de exclusão durante a tematização das brincadeiras e jogos regionais e populares do Brasil, em função de características pessoais, sociais ou, ainda, relacionadas a estereótipos e/ou habilidades.
- Compreender os aspectos da violência e agressividade, canalizados e combatidos pelas práticas de lutas, explicitando as emoções e a agressividade empenhadas nessa vivência, diferenciando lutas/jogos de oposição das brigas, bem como preservando a integridade própria e a dos demais colegas.
- Ouvir a leitura de diferentes textos literários, garantindo a diversidade de culturas e identificando suas especificidades.
- Ler cantigas, parlendas e textos da tradição oral, refletindo sobre os efeitos de sentido.

- Participar de atividades orais, como rodas de leitura, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.
- Observar, questionar, investigar causas; elaborar e testar hipóteses; refletir, interpretar e analisar ideias e fatos em profundidade; produzir e utilizar evidências.
- Produzir atividades em colaboração e socializá-las em ambientes internos e externos à unidade escolar.
- Ampliar seus conhecimentos com a exploração de outros modos de ler o mundo, por meio de fontes variadas.
- Ouvir/ler textos para estudar temas tratados nas diversas áreas do conhecimento e em diferentes fontes (livros, enciclopédias impressas/eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos/eletrônicos), além de assistir a documentários e reportagens.
- Reconhecer, a partir do assunto tratado, informações imprecisas ou falsas.
- Explicar oralmente os registros feitos e as respostas obtidas na resolução de um problema.

METODOLOGIA

Através de metodologias ativas que tragam inovação e interesse nos alunos e atrelados aos campos de experiência os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável será desenvolvido nas oficinas buscando o contato com a natureza para fortalecer o vínculo dos alunos com o meio ambiente. Diálogos informais e educativos, brincadeiras lúdicas e coletivas, vídeos, desenhos, coleta de dados, confecção de materiais educativos por meio de sucatas recicláveis e retornáveis. Buscando aplicar cada metodologia conforme as especificidades de cada um durante o período de aplicação do projeto, contribuindo para a aprendizagem dos alunos.

DURAÇÃO

Durante todo o ano letivo.

AValiação

Será feita ao longo do projeto observando o cumprimento de etapas e crescimento individual dos alunos e por meio das observações e registros de atividades realizadas pelas mesmas, conforme a colaboração e participação dos alunos.



Projeto

Utilização da Piscina da UME Carmelita Proost Villaça, Tudo Junto e Misturado

Projeto aplicado na UME Maria Carmelita Proost Villaça Educação Integral, Jornada Ampliada, localizada no Bairro da Ponta da Praia, à partir de Março de 2022. Aplicado no Ensino Fundamental I, turmas do 1º, 2º, 3º ano e Módulos.

Santos

2023

Justificativa

Após um longo período sem a utilização da Piscina para alguns alunos dos Módulos e, inédito para os alunos do Ensino Fundamental I, a utilização da piscina da UME, trará uma movimentação do corpo, em construção e desenvolvimento, diferente em vários aspectos, principalmente na questão respiratória e ansiedade. Foi estudado e resolvido com a Equipe Gestora da UME Carmelita Proost Villaça, através da sua Diretora e a Equipe Gestora do Instituto Arte No Dique, o resgate e recuperação das Atividades Aquáticas, partindo da simples premissa: VAMOS NADAR.

Projeto que visa a criação, inserção e ativação da memória músculo-esquelética em alunos do ensino fundamental I e, alunos do 1º ao 5º módulo, com faixa etária de 9 a 17 anos, inseridos num mesmo contexto, onde muitos, não puderam experimentar as atividades aquáticas no contexto da Natação.

A utilização de recursos disponibilizados pela UME Carmelita Proost Villaça (pranchas/vestiários/piscina), tornará de suma importância o resultado do trabalho e, os espaços outdoor e indoor, estão sempre à disposição.

Para o Corpo, a atividade física é responsável por liberar algumas substâncias no organismo, como serotonina (sensação de alegria durante o dia) e, auxilia a prevenir algumas doenças como diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares.

No quesito Saúde Mental, à prática da atividade física, diminui a sensação de cansaço, melhora o sono, mantém o humor estável já que manter o corpo parado, pode alterar algumas químicas do cérebro que dizem respeito à produção de alguns hormônios do corpo que combatem doenças como a depressão.

Com a Iniciativa da Implementação das Atividades Aquáticas na UME, abre-se um leque quase infindável de recursos e situações a serem melhoradas tanto na questão Física como na Saúde Mental do alunado participante das atividades.

Objetivos Gerais

- Desenvolver e Estimular, através de Movimentos Globais, Parciais, Coordenação Motora Fina e os estímulos necessários para a recuperação e, em alguns casos e situações, a introdução destes estímulos em indivíduos (alunos do 1º/2º/3º Ano do Ensino Fundamental I) que experienciaram este tipo de atividade física e, conseqüentemente, a sua melhora geral e, o estímulo à Memória Muscular dos alunos do Módulo de Inclusão (Alunos Especiais de 8 à 17 anos) onde alguns já tiveram contato com as Atividades Aquáticas. O Grande Desafio nesta mescla é, adequar atividades para ambas as disposições que a UME apresenta.
- Resgatar o Movimento Corpóreo perdido e o que não foi iniciado, que muitos não tiveram a oportunidade de vivenciar. A Saúde Mental, que faz parte da nossa UME, inclui também muitos alunos do Ensino Fundamental I que, apresentam laudo médico para Saúde Mental.
- Vivenciar e experimentar o esporte e o paradesporto, identificando os elementos comuns e as particularidades da natação, sempre com olhar para a adaptação de alunos e, fazendo com que cada um, sintam-se pertencente e incluído.

Objetivos Específicos

- (EF123JB01) Vivenciar, experimentar e explicar as diferentes brincadeiras e jogos do contexto familiar/comunitário, identificando os elementos comuns a essas brincadeiras.
- (EF123JB03) Recriar, individual e coletivamente, brincadeiras e jogos do contexto familiar/comunitário, incluindo os de matrizes africanas e indígenas, bem como, as demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços.
- (EF123JB04) Organizar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos do contexto familiar/comunitário, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo com base no reconhecimento das características dessas práticas.
- (EF123JB05) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos do contexto familiar/comunitário, incluindo os de matrizes africanas e indígenas, produzindo registros por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual) das atividades vivenciadas para divulgá-las na escola e na comunidade.

Conteúdos Curriculares

Desenvolvimento das habilidades de memorização de números e palavras através de atividades motoras e jogos recreativos, onde o aluno poderá vivenciar de maneira prazerosa diversas atividades, sempre ligadas ao desenvolvimento da adaptação ao meio líquido.

Descrevendo, Propondo, Identificando, Conhecendo e Vivenciando, trilhamos um caminho onde o aluno pode ter o melhor dos dois Mundos, o Inclusivo e o Esportivo, Mundos de Desafio.

Metodologia

Para chegarmos à utilização de Movimentos Globais e Parciais, observamos e registramos através de fotos e filmagens, o como e o quanto os alunos estavam, em relação ao desenvolvimento motor junto às atividades propostas, sejam elas esportivas, paradesportivas.

Serão realizados vários tipos de exercícios e atividades para identificar as dificuldades motoras dos alunos como: Respiração e adaptação dentro da água, corrida, mergulho, equilíbrio, flutuação e desenvoltura aquática

Educação Física Adaptada tem como objetivo, o desenvolvimento afetivo, cognitivo e psicomotor dos alunos com deficiência.

O que nos motiva, é sabermos que estamos lidando com alunos que são incríveis, cada um à sua maneira e, a diversidade de síndromes que fazem o nosso dia a dia mais desafiador e motivador.

No aspecto inclusivo e do paradesporto, os alunos da UME Maria Carmelita Proost Villaça, vivenciaram atividades aquáticas em toda a sua plenitude, dentro da nossa realidade.

Avaliação

Vídeos, Fotos, correções individuais, correções coletivas e rodas de conversa sobre o que será e o que foi realizado. Exercícios de posicionamento de natação, serão praticados quase todos os dias e, irão se mostrar de forma positiva pois o número de alunos que não sabem nadar é enorme e, esperamos aumentar a confiança dos alunos em si, nas propostas do Professor e, na escola de Período Integral.

Referências Bibliográficas

Antunes, Pablo. **A importância dos exercícios físicos para a saúde mental: Considerações ao artigo de Chekroud ET AL.** (Psicologia e Atividade Física Livro 3)- 2018

Arno,RoederMaika.**Atividade Física, Saúde Mental e Qualidade de Vida**– 1ª Edição.Shape 2003

Carroll, Lee.**Crianças Índigo.** In:Tober,Jan. São Paulo,Butterfly, 2005.

Filho, Mario.**O Negro no Futebol Brasileiro.** Mauad – 4ª Edição

Machado, Sérgio Eduardo de Carvalho. **Exercício Físico e Saúde Mental – Prevenção e Tratamento** — 1ª Edição.Rubio,2018

SANTOS. Prefeitura Municipal de Santos.**Currículo Santista – Matriz Curricular** – SEDUC Santos – Cidade Educadora.Disponível em <https://www.santos.sp.gov.br/?q=portal/educacao> .Acesso em: 28 de outubro de2021.

Da Costa, Paula Hentschel. **Natação e Atividades Aquáticas – Subsídios para o Ensino** – 1ª Edição Editora Manole, 2009

5 Possibilidades para Otimização de Uso para a Prática de Nataação e Atividades Aquáticas na Piscina da UME

Carmelita Proost Villaça

- 1 – Ajustes na Grade Horária para garantia e adequação de que todos os alunos (desde que autorizados pelos responsáveis) poderão participar das atividades na piscina duas vezes por semana;
- 2 – Os alunos especiais da UME, poderão participar todos ao mesmo tempo, sem prejuízo individual ou coletivo, por estarem em menor número;
- 3 – O Professor, seguindo orientação do Conselho Regional e Federal de Classe (CREF/CONFEF), deverá respeitar o limite de até dez alunos por aula, desde que esteja sozinho na água. Se houver um auxiliar, este número poderá ser de até vinte alunos por aula, ficando a critério do professor o limite de alunos de acordo com a turma e com o auxiliar, este deverá saber nadar e um salva vidas;
- 4 – Todos os alunos deverão estar equipados adequadamente para freqüentarem as aulas, usando maiô, sunga, calção de tactel ou nylon, touca e óculos de nataação;
- 5 – Futuramente, para a continuidade das aulas, um aquecedor e uma capa de lona poderão ser adicionados ao equipamento, trazendo assim, mais conforto e qualidade ao trabalho realizado.

Prof. Esp. Adriano Nascimento Silva – CREF 051975-G/SP

Instituto Arte No Dique – Educador de Esportes

Obs.: Este projeto foi desenvolvido pelo Educador de Esporte Adriano Nascimento Silva e com o seu desligamento para novos rumos em sua vida profissional ficou responsável pelas aulas a Educadora de Esporte Nathassya Bandeira Cortez Gutau.



Educação Integral
Instituto Arte no Dique

PLANO DE TRABALHO 2023

Núcleo José Bonifácio

Em atendimento ao artigo 22, da Lei Federal nº 13.019/2014

DADOS CADASTRAIS

ENTIDADE

Nome: Instituto Arte no Dique

Endereço: Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 1.349 **Bairro:**Jardim Rádio Clube **CEP:** 11.088-300

Tel: (13) 3291-9464/3299-4730

CNPJ: 07.269.609.0001-00

Insc. Municipal: 169710-8

Esfera Administrativa: MUNICIPAL

Conta Corrente para movimentação do Termo de Fomento:

Nº Banco 001 – Banco do Brasil Agência: 6698-2 Conta Corrente: 230239-X

PROPONENTE DO CONVÊNIO

Nome:José Virgílio Leal de Figueiredo

Cargo: Presidente

Endereço: Rua Vahia de Abreu 32 apto 11

RG: 2.980.504-04 SSP/BA

Profissão: Produtor Cultural

BAIRRO: Boqueirão

CPF: 794.722.495-15



DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constitui como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais.

A qualidade do atendimento às crianças é garantida pela diversidade de vivências que tornam a experiência inovadora e sustentável, por meio de atividades e oficinas desenvolvida nos Campos de Experiências de:

- ✓ Arte: Artes Visuais, Música, Teatro e Dança;
- ✓ Esporte e Movimento: Atletismo, Jogos e Brincadeiras, Lutas;
- ✓ Orientação Pedagógica: Contação de História, Laboratório de Saberes;

Nessa concepção ela é inclusiva porque reconhece a singularidade dos sujeitos, suas múltiplas identidades e se sustenta na construção da pertinência do projeto educativo para todos e todas. Assim reconhece o direito de aprender e acessar oportunidades educativas diferenciadas diversificadas a partir da interação de múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes, condição fundamental para o enfrentamento das desigualdades educacionais; minimizando sua exposição a riscos sociais e, consequentemente, melhorando seu rendimento escolar.

A grande maioria dos alunos atendidos residem nos bairros da Vila Nova, Paquetá e Centro e outros bairros oriundos de Santos, São Vicente e Praia Grande. As crianças que vem de bairros mais afastados deve-se ao trabalho dos responsáveis passar pelo itinerário da escola.

Muitos moram em habitações coletivas “cortiços” destituídos de infraestrutura familiar, econômica e os pais que conseguem um emprego formal não conseguem garantir uma residência adequada para os filhos. Também tem os casos de pais que trabalham informalmente mal conseguindo garantir o seu sustento, dependendo dos programas sociais oferecidos. Uma pequena parte dos alunos moram em casa própria bem estruturada.

As crianças apresentam dificuldades de atenção, concentração, apatia e muitas vezes cansaço devido as situações de riscos que são expostas.



DESCRIÇÃO DA ENTIDADE

Neste círculo vicioso, só a educação pode fazer a diferença!

Assim, numa região de alta fragilidade e vulnerabilidade social, nasce um lugar especial, que atende, acolhe, educa e prepara para o mundo!

Nesta linha de pensamento, o Instituto através do atendimento no contraturno escolar, desenvolve ações que oportunizam a estas crianças, novas possibilidades de mundo, de forma a aproximá-los a novos comportamentos e atitudes.

O Instituto Arte no Dique, organização não governamental, sem fins lucrativos, desenvolve trabalho socioeducativo e cultural com a população do dique da Vila Gilda, na zona Noroeste de Santos. Tem como proposta a realização de ações, oficinas e cursos profissionalizantes, regidas pelos princípios da inclusão social, pesquisa e valorização da cultura local, aquisição de conhecimentos específicos do mundo da arte e cultura que possibilitam a ampliação do universo cultural, assim como a descoberta de talentos, saberes e habilidades pessoais que podem ser direcionadas à formação profissional com qualidade, abrindo também perspectivas de sonhar e transformar projetos de vida na direção de um futuro promissor em contraponto à realidade vivida com altos índices de miséria, evasão escolar, desemprego, criminalidade, drogas e violência.

Em novembro de 2002, o projeto foi lançado em parceria com o Grupo Cultural OLODUM, Instituto Elos, conquistando a partir de então, já como ONG autônoma, o apoio de vários setores da sociedade como Prefeitura Municipal de Santos, através das Secretarias de Educação e Cultura, a COHAB, o Santos Futebol Clube, SESC, SESI, e empresas.



DAS METAS

O atendimento para 2023 será de 100 crianças de 06 a 11 anos (Fundamental 1) matriculados na UME José Bonifácio, no contraturno escolar.

METAS A CURTO E MÉDIO PRAZO

- ✓ Desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões, não só do ponto de vista intelectual, mas também no afetivo, no social e físico;
- ✓ Participação de todos os segmentos da escola e comunidade nos projetos e conscientização pelos pais das atividades desenvolvidas no contraturno;
- ✓ Integração dos tempos e espaços, com a inclusão de diversos atores no processo educativo;
- ✓ Garantir seu uso pedagógico, entendendo que através das oficinas e os demais espaços de convivência possam servir de ambientes de aprendizados;
- ✓ Realizar tarefas abertas aos pais (exposições, apresentações, roda de conversa e leitura), com o objetivo de integrar escola e comunidade.
- ✓ Maior envolvimento da família no acompanhamento das atividades;
- ✓ Oferecer diferentes situações dentro e fora da Escola, onde a criança possa ampliar o conhecimento de seu meio físico, social e cultural, estudo do meio, teatral e participações de projetos ou apresentações;
- ✓ Desenvolver reuniões de aperfeiçoamento profissional com pautas significativas ao trabalho do educador, que trabalhem teoria e prática e que busquem a qualidade do processo educativo;
- ✓ Formar grupos com os pais, mães e responsáveis para dialogar sobre os problemas que enfrentam na educação dos filhos, principalmente quando se diz respeito a limites e respeito mútuo.



MATRIZ CURRICULAR

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OFICINA
ARTE	Artes Visuais
	Dança
	Música
	Teatro
ESPORTE E MOVIMENTO	Atletismo
	Jogos e Brincadeiras
	Lutas
	Práticas Corporais de Aventuras
ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA	Contação de História
	Laboratório de Saberes
	Libras
	Língua Estrangeira (Inglês/Espanhol)
	Outras – Meio Ambiente/Atividades da Vida Prática

“ Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexiva” Paulo Freire.



QUADRO DO CORPO DOCENTE

	OFICINAS	MANHÃ	TARDE
Orientação Pedagógica	LABORATÓRIO de SABERES	Fernanda Cintra	Fernanda Cintra
Arte	ARTES VISUAIS	Marcelo A. Paiva	Marcelo A. Paiva
Esporte e Movimento	ESPORTES JOGOS E BRINCADEIRAS	Andresa Carneiro	Andresa Carneiro
	ESPORTES CAPOEIRA	Patrícia de Jesus Gonçalves	Patrícia de Jesus Gonçalves
QUADRO DE APOIO			
TOE – Técnico de Organização Escolar	Roberta Cesar Santos		
Educadora Auxiliar (Manhã)	Dyennifer Silva		
Educadora Auxiliar (Tarde)	Cristiane Gonçalves		

Horário do Educadores: Oficineiros:

Auxiliares: Manhã 7h30 às 13h30

Tarde 11h30 às 17h30

Técnico de Organização Escolar:



FORMAS DE REGISTRO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO EDUCATIVO

Segundo Souza (1), a avaliação acontece fundamentado nos seguintes pontos:

- ❖ Continuidade: a avaliação deve estar presente durante todo o processo educacional;
- ❖ Compatibilidade com os objetivos propostos: conformidade com os objetivos definidos como norteadores do processo educacional;
- ❖ Amplitude: a avaliação deve estar presente em todas as perspectivas do processo educacional;
- ❖ Diversidade de forma: para avaliar devemos utilizar várias técnicas possíveis visando também avaliar todos os comportamentos de domínio.

“A prática da avaliação da aprendizagem em seu sentido pleno, só será possível na medida em que se estiver efetivamente interessado na aprendizagem do educando” (LUCKESI, 2008, p. 99), ou seja, em ambas as partes tem que haver o compromisso do ensinar e do aprender, pois é na aprendizagem, que fica na competência do professor de analisar cada ação do aluno verificando suas habilidades e através das mesmas que procuramos os significados da avaliação da aprendizagem.

Avaliar o ensino aprendizagem dos alunos atualmente é um grande desafio para os professores. Avaliar sistematicamente cada conhecimento que os alunos vão adquirindo requer do educador práticas, as mesmas precisam ser elaboradas pelo professor com ênfase nas necessidades dos alunos.

Portanto, todas as atividades desenvolvidas em sala e demais espaços são observadas pelos educadores a fim de verificar os conteúdos apreendidos e o progresso da criança. Estas atividades são realizadas de diversas maneiras, em grupos e individuais, com jogos, brincadeiras e também em folhas.

Leal (2007, p. 100) elenca diferentes finalidades para os educadores avaliarem os alunos sem excluí-los e a partir desses itens será conduzido na observância dos resultados do Plano de Trabalho 2023:

- conhecer as crianças e os adolescentes, considerando as características da infância e da adolescência e o contexto extra-escolar;
- conhecê-los em atuação nos tempos e espaço da escola, identificação as estratégias que usam para atender às demandas escolares e, assim, alterar, quando necessário, as condições nas quais é realizado o trabalho pedagógico;
- conhecer e potencializar as suas identidades;
- conhecer e acompanhar o seu desenvolvimento;
- identificar os conhecimentos prévios dos estudantes, nas diferentes áreas do conhecimento e trabalhar a partir deles;
- identificar os avanços e encorajá-los a continuar construindo conhecimentos nas diferentes áreas do conhecimento e desenvolvendo capacidades;
- conhecer as hipóteses e concepções deles sobre os objetos de ensino nas diferentes áreas do conhecimento e levá-los a refletir sobre elas;

- conhecer as dificuldades e planejar atividades que ajudem a superá-las;
- verificar se eles aprenderam o que foi ensinado e decidir se é preciso retomar os conteúdos;
- saber se as estratégias de ensino estão sendo eficientes e modificá-las quando necessário.

As ações serão registradas periodicamente, verificando a presença dos alunos, as atividades que estão sendo desenvolvidas, o interesse nas inscrições das oficinas e o envolvimento dos alunos na temática trabalhada.

Também contamos com a Seção de Educação Integral (SEINT), Reuniões de Pais e Mestres, Reuniões Pedagógica com Equipe Gestora, Corpo docente da UME para reformulação ou recolocação das variantes que fogem ao objetivo que propomos no planejamento.

Referências Bibliográficas:

SOUSA, Sandra Zákia Lian. Revisando a teoria da avaliação da aprendizagem. Avaliação do rendimento escolar. Tradução . Campinas, SP: Papirus, 2007.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LEAL, Tereza Ferraz, et al. Ensino fundamental de nove anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade. In: BEAUCHAMP, Jeanete. **Avaliação e aprendizagem na escola: a prática pedagógica como eixo da reflexão**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2007.

SOUZA, S. Z. L. de. Revisando a Teoria da Avaliação da Aprendizagem. IN: SOUZA, S. Z. L. de. (Org.). Avaliação do Rendimento Escolar. São Paulo: Papirus, 1991.

PLANEJAMENTO MENSAL

- ❖ Escrever sobre a prática faz pensar e refletir sobre cada decisão que foi ou será tomada, permitindo aprimorar o planejamento das aulas e adequá-lo com as necessidades dos alunos;
- ❖ O planejamento mensal é dividido por semanas e deve ser preenchido pelo educador e entregue ao Educador de Referência todo final de mês na data agendada para avaliação da Coordenadora Pedagógica da UME, o envio deve ser através do e-mail dentro do horário de prestação de serviço ou em caderno próprio para o registro;
- ❖ Os registros devem ser efetuados sem nenhum tipo de rasura. Se houver rasuras, devem ser ressaltadas e rubricadas pelo educador;
- ❖ Tomar cuidado com os erros de português;
- ❖ As aulas devem ser elaboradas de acordo com o Currículo Santista/ BNCC;
- ❖ Os semanários não devem ser retirados do núcleo/ escola;
- ❖ O semanário deve ser claro e objetivo na sua intenção, ao ser lido, a aula deve ficar clara do ponto de vista da execução da atividade e da proposta ofertada.

Conteúdo (o que?)	Onde será realizado	Objetivo (Por que?)	Estratégia Como- Descrever detalhadamente as etapas da atividade	Qual o material necessário

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2023

- Sessão Simultânea de Leitura e Imagem- 1º e 2º semestre
- Projeto Santos à Luz da Leitura
- Cultura Oceânica
- Projeto Festa Junina Pedagógica
- Semana do Brincar
- Projeto Folclore
- Mostra cultural do 1º e 2º semestre
- Amostra Cultural – Santos a Luz da Leitura
- Produto Final das Oficinas (Apresentações dos Projetos)
- Consciência Negra



PROJETO 2023

ARTE NO DIQUE NA TRILHA DAS ODS (Objetivo do Desenvolvimento Sustentável).



INTRODUÇÃO

O que são os ODS?

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.

Nesta agenda estão previstas ações mundiais nas áreas de erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis,

proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura, industrialização, entre outros.

Quais são os ODS?

- **01 – Erradicação da pobreza:** acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
- **02 – Fome zero e agricultura sustentável:** acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
- **03 – Saúde e bem-estar:** assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- **04 – Educação de qualidade:** assegurar a educação inclusiva, e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- **05 – Igualdade de gênero:** alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- **06 – Água limpa e saneamento:** garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
- **07 – Energia limpa e acessível:** garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.
- **08 – Trabalho decente e crescimento econômico** promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.
- **09 – Inovação infraestrutura:** construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.
- **10 – Redução das desigualdades:** reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.
- **11 – Cidades e comunidades sustentáveis:** tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
- **12 – Consumo e produção responsáveis:** assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
- **13 – Ação contra a mudança global do clima:** tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos (*).
- **14 – Vida na água:** conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares, e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- **15 – Vida terrestre:** proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.
- **16 – Paz, justiça e instituições eficazes:** promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
- **17 – Parcerias e meios de implementação:** fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

OBJETIVOS GERAIS:

- São pautados em cima das ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) e Currículo Santista para desenvolver e construir experiências de aprendizado que tenham caráter plural e formador e contribuam para a formação plena dos alunos, proteção do meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar da paz e a prosperidade. E será desenvolvido pelas oficinas oportunizadas no núcleo.

- Formação de futuros adultos saudáveis e multiplicadores seja no ambiente familiar e social, e que as experiências e descobertas modem toda a percepção, reação e interação.

JUSTIFICATIVA

A escola é um espaço onde alunos aprendem atitudes, valores e habilidades. Abordar o tema dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável contribui na formação de cidadãos conscientes na missão de construir um mundo melhor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer e se perceber na interação com o outro e com o entorno, dando continuidade ao processo de alfabetizar-se na linguagem visual.
- Fazer leitura de mundo e expressá-la em sua produção artística.
- Produzir, artisticamente, utilizando diferentes materiais e técnicas.
- Investigar como as demais linguagens se relacionam com a música.
- Construir instrumentos musicais convencionais e/ou não-convencionais, como, pios, ocarinas, flautas e instrumentos de percussão (material reciclado).
- Criar pequenos motivos rítmicos ou melódicos a partir dos elementos estudados (quadrinhas, trava-línguas, poemas, desafios de declamação, improvisação, entre outros).
- Explorar o uso de objetos, adereços e acessórios nas improvisações em dança.
- Conhecer, nas diferentes manifestações artísticas e culturais em dança, as diversidades de seus sujeitos.
- Vivenciar e se apropriar das danças populares nas diversas manifestações culturais que envolvem memórias e tradições étnico-raciais (matrizes africanas, afro-brasileiras, regionais, indígenas, etc.).
- Apreciar, nas obras de dança, a diversidade de corpos e proposições cênicas.
- Conhecer diferentes formas do fazer teatral: de bonecos, de objetos, de máscaras e de corpo.
- Descobrir os elementos que constituem as manifestações culturais (personagens, lugares, situações e elementos cênicos).
- Vivenciar e experimentar o esporte e o paradesporto de marca, identificando os elementos comuns e as particularidades das suas modalidades.
- Identificar situações de exclusão durante a tematização do esporte e do paradesporto em função de características pessoais, sociais ou, ainda, relacionadas a estereótipos e/ou habilidades.
- Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), brincadeiras, jogos regionais e populares, incluindo as de matrizes africanas e indígenas, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas.
- Compreender situações de exclusão durante a tematização das brincadeiras e jogos regionais e populares do Brasil, em função de características pessoais, sociais ou, ainda, relacionadas a estereótipos e/ou habilidades.
- Compreender os aspectos da violência e agressividade, canalizados e combatidos pelas práticas de lutas, explicitando as emoções e a agressividade empenhadas nessa vivência, diferenciando lutas/jogos de oposição das brigas, bem como preservando a integridade própria e a dos demais colegas.
- Ouvir a leitura de diferentes textos literários, garantindo a diversidade de culturas e identificando suas especificidades.

- Ler cantigas, parlendas e textos da tradição oral, refletindo sobre os efeitos de sentido.
- Participar de atividades orais, como rodas de leitura, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.
- Observar, questionar, investigar causas; elaborar e testar hipóteses; refletir, interpretar e analisar ideias e fatos em profundidade; produzir e utilizar evidências.
- Produzir atividades em colaboração e socializá-las em ambientes internos e externos à unidade escolar.
- Ampliar seus conhecimentos com a exploração de outros modos de ler o mundo, por meio de fontes variadas.
- Ouvir/ler textos para estudar temas tratados nas diversas áreas do conhecimento e em diferentes fontes (livros, enciclopédias impressas/eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos/eletrônicos), além de assistir a documentários e reportagens.
- Reconhecer, a partir do assunto tratado, informações imprecisas ou falsas.
- Explicar oralmente os registros feitos e as respostas obtidas na resolução de um problema.

METODOLOGIA

Através de metodologias ativas que tragam inovação e interesse nos alunos e atrelados aos campos de experiência os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável será desenvolvido nas oficinas o contato com a natureza para fortalecer o vínculo dos alunos com o meio ambiente. Diálogos informais e educativos, brincadeiras lúdicas e coletivas, vídeos, desenhos, coleta de dados, confecção de materiais educativos por meio de sucatas recicláveis e retornáveis. Buscando aplicar cada metodologia conforme as especificidades de cada um durante o período de aplicação do projeto, contribuindo para a aprendizagem dos alunos.

DURAÇÃO

Durante todo o ano letivo.

AValiação

Será feita ao longo do projeto observando o cumprimento de etapas e crescimento individual dos alunos e por meio das observações e registros de atividades realizadas pelas mesmas, conforme a colaboração e participação dos alunos.



JOSÉ VIRGILIO LEAL DE FIGUEIREDO

DIRETOR - PRESIDENTE